



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

RESOLUÇÃO UNIV - Nº 2024.14

Aprova a criação do Curso de Bacharelado em Psicologia, da UEPG.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, na reunião do dia 12 de dezembro de 2024, *considerando*

o artigo 13, I e VII do Estatuto da Universidade Estadual de Ponta Grossa;

o Parecer CEPE nº 2024.56 e a Decisão Plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, na reunião realizada no dia 01 de outubro de 2024;

a aprovação plenária do Conselho de Administração na reunião realizada no dia 28 de outubro de 2024; e,

considerando mais, os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, *Processo nº 24.000055584-5*, aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso de Bacharelado em Psicologia, vinculado ao Setor de Ciências Sociais Aplicadas, na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

Art. 2º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do novo Curso de Psicologia, da UEPG, na forma do *Anexo* que passa a integrar este ato legal.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Sanches Neto, Reitor**, em 13/12/2024, às 11:51, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **2341395** e o código CRC **EEC1B04A**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Atos Legais

A UEPG foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06 de novembro de 1969, e Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970. Foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07 de dezembro de 1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Reestruturação.

1.2 Endereço

Página: <http://portal.uepg.br/>

Fone: (42) 3220-3000

Campus Central - Praça Santos Andrade, 1 – CEP 84010-790 - Ponta Grossa – Paraná

1.3 Perfil e Missão da IES

A finalidade que justifica a existência da UEPG enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

1. exercer profissões de nível superior;
2. praticar e desenvolver ciência;
3. valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
4. exercer a cidadania;
5. refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
6. participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
7. assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
8. lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
9. contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

De modo sintético, pode-se expressar a missão da Universidade da seguinte forma: A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.

1.4 Dados Socioeconômicos da Região

A UEPG desempenha, desde a década de 1960, o papel de polo irradiador de conhecimento e de cultura da região centro-sul do Paraná, desenvolvendo o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. É o núcleo de uma das regiões mais populosas do Paraná, visto que os Campos Gerais do Paraná que tem uma população de cerca de 1.000.000 habitantes (IBGE, 2022) e o maior parque industrial do interior do estado.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, é localizada na região centro-sul do Estado do Paraná, no município de Ponta Grossa, considerada a quarta maior cidade do



estado do Paraná, com aproximadamente 358.367 habitantes, IDH-M de 0,804, e densidade demográfica de 174,4 hab/km² (IBGE, 2022).

Devido à localização, a UEPG desenvolve uma forte ação para a inclusão e desenvolvimento regional, nacional e internacional em virtude da sua grande proximidade com os países latino-americanos.

A área de influência da UEPG se estende por vários municípios paranaenses. Grande parte das comunidades pertence às microrregiões dos Campos Gerais, vasta superfície de estepes por onde adentrou o Paraná a civilização Tropeira, através do caminho das tropas, que ligava Viamão (RS) a Sorocaba (SP). A internada de bois e muares das tropas marcou fortemente a economia desse espaço geográfico desde os séculos XVII e XIX até a chegada das ferrovias, na virada do século. A partir daí, a excepcional posição geográfica de suas cidades passou a permitir o desenvolvimento de atividades industriais, alimentadas pelo sistema de transportes, que transformou Ponta Grossa, Jaguariaíva, Irati e União da Vitória em polos industriais, o que ainda hoje se reflete na vitalidade do setor secundário nesses municípios.

É reconhecida a importância do polo agroindustrial de Ponta Grossa (transformação de soja, moinhos de trigo, fábricas de cerveja, de massas alimentícias, além de um forte segmento metalomecânico). Telêmaco Borba, Jaguariaíva e Arapoti concentram significativo percentual das indústrias brasileiras de papel e papelão, a primeira desde 1940. Sendo a transformação industrial fortemente vinculada ao processamento direto de produtos da agricultura e da silvicultura, parece evidente a alavancagem do setor primário regional, lócus de importantes pesquisas relacionadas a técnicas agrícolas adequadas aos solos regionais (Embrapa, Iapar, Fundação ABC) e ao desenvolvimento da silvicultura (estas, especialmente patrocinadas pela grande papelaria Klabin). Em ambos os casos, a grande extensão de terras da região, aliada a necessidade de obtenção de oferta firme e constante, tem levado a uma industrialização da agricultura e da silvicultura.

Já a região sul se caracteriza pela agricultura colonial inaugurada pela imigração polonesa e ucraniana, exercida em propriedades agro familiares. Tradicional fornecedora de erva-mate aos mercados mundiais desde meados do século XIX até a década de 1930, a região voltou-se, após a depressão, à exploração das matas de Araucária.

Em ambas as mesorregiões, destacam-se a atividade da pecuária leiteira e da indústria de laticínios (Carambeí, Castro, Palmeira e Irati), calcada em cooperativas de produtores e desenvolvida em moldes tecnicamente avançados.

Atualmente, um Complexo Industrial está se desenvolvendo na região norte da cidade, com a implantação de indústrias alimentícias e automobilísticas de alto padrão.

Este novo cenário que se apresenta por meio da crescente industrialização motivou a UEPG ao desenvolvimento de atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação desencadeadas pelos cursos de Graduação sendo 48 cursos de graduação (Presencial e EAD) e 27 de pós-graduação (mestrado e doutorado) e mais de 20 especializações.

A formação de profissionais em nível superior nas áreas do conhecimento e as pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu contribuem para alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico necessário para o crescimento desse segmento tão importante para municípios dos Campos Gerais, bem como para o Estado do Paraná.

Salienta-se que o equilíbrio na geração de riquezas no Paraná entre os setores Agrícola e Industrial depende, fundamentalmente, das IES e institutos de Pesquisas. Nesse contexto, a UEPG vem contribuindo, mas tem muito mais a acrescentar para o Estado, por meio de ações da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI) com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Associação Comercial do Paraná e Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG).

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, se destaca por ser um polo formador de profissionais na área de Assistência Social, para atuarem com competência teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa nos diferentes equipamentos



socioassistenciais dos municípios da Região dos Campos Gerais e de outros municípios brasileiros. Formação realizada tanto por meio do ensino na Graduação, Pós-Graduação lato e stricto sensu como o Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas; e nos projetos de pesquisa e Programas/ projetos de extensão universitária.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na UEPG, tem contribuído com a construção e fortalecimento de políticas públicas de Proteção Social, que buscam garantir os direitos sociais da população, especialmente dos grupos mais vulneráveis: crianças e adolescentes, mulheres, pessoa idosa, pessoas com deficiência ou com comorbidade, entre outros segmentos sociais.

A sólida formação de quadros profissionais para o mercado de trabalho, capacitados para intervir com competência nas mais complexas demandas societárias, qualifica o atendimento à população usuária dos serviços públicos da Política de Assistência Social (Centros de Referência de Assistência Social/ CRAS; Centros de Referência Especializados de Assistência Social/ CREAS, serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, família acolhedora, instituições de longa permanência para idosos, dentre outros) e contribui com o diálogo intersetorial com o Sistema de Justiça, de Segurança Pública, com as políticas de habitação, renda e trabalho, cultura, esporte e lazer.

Questões sociais como a violência doméstica e intrafamiliar, a insegurança alimentar e a fome, os fluxos migratórios, o desemprego, exclusão urbana, o envelhecimento populacional, o racismo, o feminicídio, LGBTfobia dentre outras situações que afetam a população brasileira, são temáticas necessárias à atuação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social. A formação interdisciplinar promovida pelas diferentes atividades universitárias, inclusive nas assessorias e capacitações sistemáticas aos municípios da área de abrangência da UEPG tem sido de fundamental importância para fortalecer os espaços democráticos de participação popular (Conselhos Deliberativos de Políticas Públicas) e consolidar o Estado Democrático de Direitos.

Cabe ressaltar que o município de Ponta Grossa é sede do Escritório Regional da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, responsável pelo apoio técnico aos municípios da Região dos Campos Gerais no que se refere à implantação da Política de Assistência Social, que tem por objetivos:

Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem. Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural. Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária. (PNAS, 2004).

O município conta com 16 equipamentos socioassistenciais sendo, 11 Centros de Referência de Assistência Social/ CRAS; 02 Centros de Referência Especializados de Assistência Social/ CREAS, 01 serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, 01 serviço de família acolhedora e guarda solidária, além de diversas instituições não-governamentais que atuam na Política de Assistência Social. Em todos os equipamentos a presença de equipe multiprofissional é obrigatória, conforme normativas nacionais, sendo a presença do profissional de psicologia fundamental para a composição desta.

Na área da saúde, Ponta Grossa é a cidade polo da mesorregião centro-oriental do estado do Paraná. A UEPG, desde antes da sua criação, ainda como faculdades isoladas, já tinha tradição na área de saúde, com os cursos de Farmácia, Educação Física e Odontologia. A vocação da UEPG na área de saúde e biológicas é demonstrada pela formação de recursos humanos de excelência nos cursos de graduação em Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia. Essas áreas têm diversas atividades de ensino, pesquisa e inovação, por meio dos cursos de Mestrados e Doutorados em Ciências Farmacêuticas e Odontologia, Mestrados em Ciências Biomédicas e Ciências da Saúde. Adicionalmente, há o Mestrado em Biologia Evolutiva, que possui



interface bastante estreita com a área da saúde. Essa área também teve, nos últimos anos, forte inserção na pós-graduação Lato Sensu, sobretudo, com a consolidação dos hospitais universitários UEPG (HU-UEPG, HUMAI e Ambulatório de Saúde), que são referência e atendimento para as regionais de saúde 3^a, 4^a e 21^a totalizando 1 milhão e 200 mil habitantes. Nesse contexto, destacam-se as Residências Médicas, Multiprofissional e Uniprofissional. A área de Saúde da UEPG também tem experiência na formação de recursos humanos em nível de especialização nas mais diversas áreas.

Na área da educação, segundo a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa, o município conta com 88 escolas e 71 Centros Municipais de Educação Infantil, os CMEI totalizando 159 instituições.

Em Ponta Grossa, é a Lei Municipal 14.567, de 24 de março de 2023 que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social para atendimento da educação básica da rede pública municipal, estabelecendo em seu artigo 1^o:

Art. 1^o O Poder Executivo Municipal poderá implementar os serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação básica da rede pública municipal, por meio de equipes multiprofissionais. Parágrafo único. As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do progresso de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais (PONTA GROSSA, 2023).

Portanto, desde 2023, com a regulamentação, aplicação e entrada em vigor da Lei, somada aos documentos oficiais vigentes, tais como: Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil, de 1998; Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, de 2009; e a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996 (LDBEN/96), tem-se o fortalecimento da inclusão de profissionais de Psicologia e Serviço Social no contexto da educação que, segundo a LDBEN/96, é:

Art. 1^o A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. § 1^o Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. § 2^o A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (BRASIL, LDB, 1996).

Desta forma pode-se observar a importância da instituição para a região dos Campos Gerais, formando profissionais das mais diversas áreas do conhecimento que atuam e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

1.5 Breve Histórico da IES

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, localizada na região centro-sul do Estado do Paraná, foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei nº 6.034, de 06/11/1969, publicada em 10/11/1969, e do Decreto nº 18.111, de 28/01/1970. Trata-se de uma das mais importantes instituições de Ensino Superior do Paraná, resultante da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente. Eram elas: a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, criada pelo Decreto Estadual nº 8.837, de 08/11/1949, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 32.242, de 10/02/1953; a Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 921, de 16/11/1952, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 40.445, de 30/11/1956, posteriormente desmembrada em Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, através da Lei nº 5.261, de 13/01/1966; a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 2.179, de 04/08/1954, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 50.355, de 18/03/1961; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 03/66, de 12/01/1966, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.697, de 03/12/1971.



A personalidade jurídica de cada uma dessas unidades isoladas foi extinta no ato da criação da Universidade sob o regime da Fundação de Direito Público, reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, Regimento Geral e Plano de Reestruturação. O início das atividades da UEPG foi assinalado pela posse do professor Álvaro Augusto Cunha Rocha, no cargo de Reitor, e do professor Odeni Villaca Mongruel, no cargo de Vice-Reitor, ambos nomeados pelo Governador na época, Dr. Paulo Cruz Pimentel, conforme Decreto nº 20.056, de 06/05/1970. A organização didática da Universidade é estruturada em Departamentos que se agrupam em 6 (seis) Setores de Conhecimento. São eles: Setor de Ciências Exatas e Naturais – SEXATAS (I), Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas – SCATE (II), Setor de Ciências Biológicas e da Saúde – SEBISA (III), Setor de Ciências Sociais e Aplicadas – SECISA (IV), Setor de Ciências Humanas Letras e Artes – SECIHLA (V) e Setor de Ciências Jurídicas – SECIJUR (VI). Os Setores de Conhecimento proporcionam, através dos Departamentos, o ensino, a pesquisa e a extensão.

A organização didático pedagógica da instituição compreende os seguintes cursos: cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, nas modalidades presencial e a distância, abertos a matrícula de candidatos com ensino médio completo ou curso equivalente, classificado em processo seletivo; cursos de Pós-Graduação stricto sensu: compreende cursos de Mestrado e Doutorado, abertos a matrículas de diplomados em curso de Graduação que atendam às exigências legais de cada programa ou curso; cursos de Pós-Graduação lato sensu: compreende cursos de especialização abertos a matrícula de candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências legais de cada programa ou curso; cursos de extensão: compreende cursos de atualização e aperfeiçoamento abertos à matrícula de candidatos que satisfaçam aos requisitos exigidos em cada caso. É com base nessa composição de cursos que as diretrizes didático pedagógicas da UEPG estão sendo desenvolvidas, tendo como referência central as políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas no PPI. Quanto às inovações consideradas significativas na instituição destacam-se as reformulações curriculares dos cursos de Graduação, os Programas de incentivo a docência e a formação continuada de professores, a atuação da comissão das licenciaturas, a autoavaliação dos cursos de Graduação por docentes e acadêmicos, a avaliação dos cursos de Graduação pelos egressos a participação de cursos em processos de Acreditação do Mercosul, a ampliação de Programas e Projetos de Extensão, a criação de novos cursos de Pós-Graduação na modalidade stricto sensu, a ampliação de pesquisas e Grupos de Pesquisa, e os convênios com IES internacionais para mobilidade estudantil. Em nível de graduação universitária, a UEPG oferta 38 (trinta e oito) cursos de Graduação na modalidade presencial. Os 25 (vinte e cinco) cursos de Bacharelado são: Administração Matutino, Administração Noturno, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Farmácia, Física, Geografia, História, Informática, Jornalismo, Medicina, Odontologia, Química Tecnológica, Serviço Social, Turismo e Zootecnia. Os 13 (treze) cursos de Licenciatura oferecidos são nas áreas de: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Francês, Letras-Português/Inglês, Química, História, Matemática, Música e Pedagogia. Na modalidade a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB estão atualmente ofertados os cursos de: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Letras Português/Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História e Licenciatura em Pedagogia. Além de cursos de Pós-Graduação lato sensu, ofertados conforme a demanda, a UEPG na modalidade stricto sensu conta com Programas de Pós-Graduação sendo 18 (dezoito) em nível de Mestrado e 7 (sete) em nível de Doutorado. Os Mestrados ofertados são nas áreas de: Agronomia, Bioenergia, Ciências Biológicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências (Física), Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais Aplicadas,



Computação Aplicada, Educação, Engenharia e Ciências dos Materiais, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, História, Jornalismo, Linguagem, Identidade e Subjetividade, Matemática (Mestrado Profissional em Rede), Odontologia e Química Aplicada. Os Doutorados ofertados são nas áreas de Agronomia, Ciências (Física), Ciências Sociais e Aplicadas, Educação, Geografia, Odontologia e Química e agora recém aprovados em Biologia e Ciências da Saúde. Com seus campi distribuídos por Ponta Grossa, Castro, Telemaco Borba, Jaguariaíva, São Mateus do Sul, a UEPG abriga atualmente um contingente de mais de 17 mil pessoas, entre estudantes, professores e servidores. Somase a isso uma infraestrutura que anualmente vem sendo ampliada com vistas às necessidades curriculares dos 6 (seis) Setores de Conhecimento da Instituição. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais vem atuando em projetos, serviços, cursos, atividades e Programas de Extensão e de Cultura nos seguintes municípios paranaenses: Adrianópolis, Antônio Olinto, Arapoti, Bituruna, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Imbaú, Ibituva, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Pato Branco, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Porto Vitória, Reserva, Rio Azul, São João da Boa Vista, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, Toledo, União da Vitória, Wenceslau Brás. Também participa do Programa RONDON em municípios de outros estados brasileiros. A UEPG tem atualmente 65 (sessenta e cinco) convênios firmados com 24 (vinte e quatro) países para internacionalização de atividades de intercâmbio de professores e estudantes, de Graduação e Pós-Graduação, em Programas internacionais. (Fonte: <https://www2.uepg.br/eri/instituicoes-conveniadas/>)

2. DADOS SOBRE O CURSO

2.1 Nome do Curso: PSICOLOGIA

2.2 Habilitação/Grau:

Bacharelado Licenciatura Tecnólogo

2.3 Modalidade de Ensino:

Presencial Educação a Distância

2.4 Local de funcionamento do Curso: Campus Central

2.5 Turno de Funcionamento:

Matutino Vespertino
 Integral Noturno

2.6 Carga Horária do Curso:

	Carga Horária
Formação Básica Geral	884
Formação Específica Profissional	1496
Diversificação ou Aprofundamento	204
Estágio Curricular Supervisionado	834
Extensão como componente curricular	402
Atividades Complementares	200
Carga Horária Total do Curso	4.020



2.7 Tempo de duração do Curso:

Mínimo: 5 anos Máximo: 7 anos

2.8 Ano da Primeira Oferta: 2025

2.9 Atos Legais:

- Criação: (EM ABERTO)
- Reconhecimento: (EM ABERTO)
- Renovação de reconhecimento: (EM ABERTO)

- Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEPG são regulamentados pela Resolução UNIV Nº 11 de 22 de junho de 2017.
- A Resolução UNIV No 012, de 22 de junho de 2017. **Altera o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no que se refere à Operacionalização da Avaliação do Rendimento Escolar, para ingressantes, reingressantes (reabertura) e transferidos, a partir de julho de 2017.
- Resolução CEPE nº 104 de 02 de junho de 2009 que aprova o Regulamento de Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento dos Cursos de Graduação Presenciais da UEPG, e as referentes ao Estágio e ao TCC.
- Resolução CEPE 27/2017 aprovada a adequação curricular na oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para os Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução CEPE nº 015/2014, que aprova a obrigatoriedade de conteúdos sobre Educação Ambiental a todos os cursos de Graduação vigentes na UEPG
- Deliberação CEE/PR/ 02/2015, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- Deliberação CEE/PR/ 02/2016, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- Resolução MEC CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução UEPG CEPE - nº 2024.16 Aprova Regulamento da Curricularização da Extensão Universitária na UEPG.
- Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia.

2.9.1 Local de Funcionamento e vínculo administrativo do Curso

Campus universitário: Central

Setor: Ciências Sociais Aplicadas

Departamento de Serviço Social

Contato (42) 3220 3387

Obs.: A locação do curso de bacharelado em Psicologia está vinculada ao SECISA junto ao Departamento de Serviço Social. Em relação às disciplinas intersetoriais vinculadas ao SECIHLA e ao SEBISA estas poderão ser ministrados no Campus Central ou Campus de Uvaranas.

2.10 Número de Vagas Ofertadas:

Total:	40
--------	----

A justificativa das 40 vagas no curso matutino está relacionada à acomodação dos acadêmicos, visto que as salas que poderão estar disponíveis não comportam



adequadamente um público maior. Da mesma forma, o currículo foi pensado de forma a ter condições mínimas de estudantes que trabalham viabilizem condições de estágio (com ofertas mais limitadas em horários alternativos ao comercial), participação na extensão e demais atividades extracurriculares.

2.11 Conceitos do Curso:

Conceito Preliminar de Curso (CPC)	(Ano)	(Não se aplica)
Conceito ENADE	(Ano)	(Não se aplica)

2.12 Percentual candidato/vaga Vestibular e Processo Seletivo Seriado (PSS)

ANO	TURNO	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES			RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA		
			Inverno	Verão	PSS	Inverno	Verão	PSS

*O PPC não apresenta a concorrência no vestibular e a relação entre formados e ingressantes por tratar-se de curso novo.

2.13 Dados sobre o Coordenador do Curso

Nome do coordenador do curso:	
Titulação:	
Portaria de designação:	
Formação Acadêmica:	
Graduação	
Pós-Graduação	
Carga Horária semanal dedicada à coordenação do curso	
Regime de trabalho do coordenador do curso	
Tempo de exercício na IES	
Tempo na função de coordenador do curso	

* Curso aprovado, com implantação a partir de 2025. Possui Comissão de Implantação através das Portarias R Nº 2024.249 e Nº 2024.304.

2.14 Dados sobre o Colegiado de Curso

Membros componentes do Colegiado	Titulação	Regime de trabalho	Ato oficial de nomeação

* Curso aprovado, com implantação a partir de 2025. Possui Comissão de Implantação através das Portarias R Nº 2024.249 e Nº 2024.304.

2.15 Dados sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE

Docentes componentes do NDE	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de exercício no NDE

* Curso aprovado, com implantação a partir de 2025. Possui Comissão de Implantação através das Portarias R Nº 2024.249 e Nº 2024.304.

2.16 Dados sobre Discentes Ingressantes e Formados



* Não se aplica por ser curso novo

Ingresso (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Formação (Quantitativo de alunos efetivamente formados)					Relação formados/ingressantes porcentagem nos últimos 5 anos)
Data de Ingresso	Nº de alunos	2020	2021	2022	2023	2024	
≤2016							
2017							
2018							
2019							
2020							

* SEM INFORMAÇÕES POR SE TRATAR DE CURSO NOVO

Para o cálculo da porcentagem, utiliza-se a seguinte fórmula:
$$\text{Nº de concluintes} \times 100 \div \text{total de ingressantes}$$

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Apresentação do Curso

No dia 09 de abril de 2024 foi expedida a Portaria R. nº 2024.249 e no dia 24 de abril a Portaria R nº 2024.304, nas quais o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por suas atribuições legais e estatutárias, designou professores dos Setores de Ciências Humanas, Letras e Artes (SECIHLA), de Ciências Sociais Aplicadas (SECISA) e de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA), para composição de Comissão de Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) visando a criação da Graduação em Psicologia na universidade. Este projeto contempla o anseio pela existência do curso de Psicologia numa instituição pública de ensino superior na cidade de Ponta Grossa, demanda identificada junto à comunidade por ocasião das seleções destinadas ao acesso de estudantes à UEPG.

Preencher essa lacuna representa uma conquista significativa, tanto para a população, que poderá contar com a possibilidade de acesso à formação e também aos serviços que serão oferecidos pelo curso, quanto para a instituição, que avança no ensino, na pesquisa e na extensão em mais essa seara científica, distintivamente inclinada à interlocução e à colaboração com os demais cursos numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. Ainda, destaca-se a importância do curso para a cidade e para a região, que poderão contar com psicólogos(as) formados numa perspectiva que atenta para a viabilização do acesso da população aos diferentes serviços oferecidos no âmbito da Psicologia. Nesse sentido, trata-se de uma formação que, para além das habilidades e competências profissionais específicas da área, contempla as implicações das questões econômicas e socioculturais na realidade humana, enquanto elementos que contingenciam a existência e o horizonte de expectativa dos indivíduos.

A considerar a missão institucional da UEPG que, ao buscar formar indivíduos éticos, críticos e criativos, baliza seus objetivos pelo compromisso em dominar, cultivar, ampliar, aplicar e difundir o conhecimento, tomado como patrimônio universal da humanidade, o curso de Bacharelado em Psicologia é concebido como um dispositivo social em favor da defesa e da promoção da universalização do acesso aos direitos estabelecidos pela legislação, particularmente, nos âmbitos da saúde, da educação e da proteção social básica. Para tanto, o curso volta-se à difusão e à produção de saberes ligados às variadas dimensões da pesquisa científica e da atuação profissional existentes no campo da Psicologia, com vistas à melhoria das condições de vida da população, orientando-se pelo compromisso com o enfrentamento das desigualdades econômicas, culturais, sociais e simbólicas.

O presente PPC é orientado pela resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, qual seja, a **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro**



de 2023 (CNE/CES, 2023), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (DCNs de Psicologia). Ao assumir tais diretrizes, o curso de Graduação em Psicologia na UEPG foi concebido para formar psicólogos(as) que receberão o título de bacharel(a), orientados por valores, princípios e compromissos que contemplam: o desenvolvimento científico da área; o reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas do campo; a compreensão crítica dos fenômenos sociais, das diversidades regionais do país, bem como de sua inserção na América Latina; o comprometimento com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa; o respeito à diversidade e aos direitos humanos; o investimento no aprimoramento contínuo do processo formativo e nas práticas profissionais; o cuidado para com a Psicologia enquanto ciência e profissão; e a valorização das políticas públicas de acesso aos serviços em Psicologia (CNE/CES, 2023).

As Diretrizes Curriculares Nacionais indicam que o curso de Graduação em Psicologia deve ter caráter generalista e ser articulado em torno de 6 (seis) eixos estruturantes, os quais foram adotados na concepção do presente PPC. A considerar isso, destacam-se a seguir os referidos eixos: 1) Fundamentos epistemológicos e históricos; 2) Fundamentos teórico-metodológicos; 3) Fenômenos e processos psicológicos; 4) Procedimentos para investigação científica e para a prática profissional; 5) Interfaces com campos afins do conhecimento; 6) Práticas profissionais. Verifica-se que a devida observância desses eixos proporciona ao itinerário formativo, concretizado sob a forma de um currículo, oportunizar ao estudante transitar por conteúdos e experienciar academicamente a complexidade que distingue o campo da Psicologia.

A partir das orientações das DCNs no que diz respeito aos eixos estruturantes, o curso conforme previsto neste PPC dá especial atenção à variedade de orientações teóricas e metodológicas existentes no campo da Psicologia, observando a recomendação por uma formação de caráter generalista, organizada inicialmente em um Núcleo Comum, devidamente complementado por conteúdos organizados sob a forma de Ênfases Curriculares. Para atender a essa demanda, no presente projeto foram concebidas 3 (três) Ênfases, nomeadamente: **(1) Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais;** **(2) Psicologia Educacional e Processos Psicossociais;** e **(3) Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário.** Para além do cumprimento ao estabelecido pela legislação, tais Ênfases também foram elaboradas considerando questões emergentes para a profissão, tendo em vista, especialmente, os processos de subjetivação na contemporaneidade e a ampliação das possibilidades de atuação dos psicólogos(as), segundo perspectivas que contemplem tanto aspectos institucionais e organizacionais, quanto aspectos psicossociais e comunitários, no que diz respeito a objetos ligados ao campo psicológico.

Tendo em vista o indicado no parágrafo anterior, cumpre discutir de maneira mais detalhada o propósito formativo e a estrutura do Núcleo Comum e das Ênfases Curriculares, conforme planejados a fim de garantir o desenvolvimento das habilidades e das competências necessárias aos profissionais de Psicologia. A começar pelo Núcleo comum, registra-se que o mesmo é composto por disciplinas obrigatórias – de caráter teórico ou teórico-prático – capazes de “assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional” (CNE/CES, 2023, Art. 7º). Em razão disso, as disciplinas básicas em Psicologia, bem como aquelas de áreas afins que oferecem fundamentos à formação, são majoritariamente concentradas na primeira metade do curso.

Exalta-se que o presente PPC, desde seu Núcleo Comum de formação, considera a necessidade de se ultrapassar o modelo clínico e privado de Psicologia, historicamente reproduzido em currículos e em práticas, em favor de uma perspectiva que leve em conta Políticas Públicas e reposicione o papel e a inserção dos profissionais de Psicologia em diferentes instituições. O que se alinha à indicação das DCNs de que é esperado que o



estudante desenvolva um “compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórica-metodológica que assegure a qualidade da sua prática” (CNE/CES, 2023, Art. 8º).

Para além do contemplado no Núcleo Comum assegurado pelo currículo, busca-se, por meio das Ênfases Curriculares, o desenvolvimento por parte dos acadêmicos(as) de habilidades e competências ligadas a temas e a objetos particularmente delimitados no campo da psicologia, na medida da especificidade dos estudos por eles requeridos. As DCN's do curso de Psicologia definem as Ênfases Curriculares como “um conjunto delimitado e articulado de saberes e práticas que proporcionam oportunidades de concentração de estudos e estágios supervisionados em determinados processos de trabalho da Psicologia” (CNE/CES, 2023, Art. 4º).

Em relação à Ênfase Curricular (1), que oferece **Formação Profissional em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais**, cumpre destacar que contempla diferentes possibilidades existentes no sentido de oferecer acolhimento, orientação e atendimento à população no âmbito da saúde mental. O que deve se efetivar por meio da inserção de docentes e discentes em variadas instituições públicas e comunitárias, enquanto expressão de um compromisso premente desta Ênfase de formação. Para tanto, busca-se proporcionar conhecimento acerca do instrumental conceitual e técnico existente no campo psicológico, a fim de sustentar intervenções preventivas, diagnósticas e psicoterapêuticas, sob a forma de atendimentos individuais ou em grupo, em variados contextos institucionais. No que diz respeito às faixas etárias às quais a Ênfase oferece suporte formativo para atuação profissional, contemplam-se a infância, a adolescência, a vida adulta e a velhice, assim proporcionando, uma formação generalista, aos(as) acadêmicos(as) desenvolverem habilidades e competências para atuar nas diferentes etapas da vida humana.

A considerar os eixos estruturantes indicados para os cursos de Graduação em Psicologia nas DCNs, foram definidas as competências a serem contempladas pela Ênfase Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais. Nesses termos, os(as) acadêmicos(as) devem desenvolver habilidades e competências para:

- a) Avaliar criticamente a historicidade e a conformação do subcampo da Psicologia da Saúde, notadamente considerando sua dinâmica epistemológica e sua dimensão institucional;
- b) Compreender os diferentes fundamentos teórico-metodológicos que podem orientar a interpretação e a intervenção no plano da saúde mental em variadas instituições;
- c) Apreender a complexidade e a particularidade dos fenômenos e dos processos psicológicos, a partir de fundamentos teórico-metodológicos reconhecidos academicamente, de forma a empreender intervenções profissionais solidamente embasadas em conceitos e modelos explicativos atinentes ao âmbito da Psicologia da Saúde e da Psicologia das Instituições;
- d) Desenvolver investigações científicas no plano da Psicologia da Saúde, com vistas à construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática profissional, a partir da realidade verificada em diferentes instituições;
- e) Dialogar e cooperar com áreas do conhecimento afins com o objetivo de tomar parte em equipes multiprofissionais, a fim de – a partir do conhecimento específico em Psicologia – atuar na prevenção, no acolhimento e no tratamento de questões ligadas ao sofrimento mental em variadas instituições do campo da saúde;
- f) Empreender práticas profissionais éticas e sustentadas no manejo de repertório conceitual e técnico reconhecido no campo da Psicologia, no sentido de realizar avaliações, orientações e intervenções clínicas em diferentes contextos sociais e institucionais, com o objetivo de promover a saúde mental nos âmbitos individual e grupal, bem como trabalhar no enfrentamento das desigualdades sociais.

Em relação à Ênfase Curricular (2), que oferece **Formação Profissional em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais**, cumpre destacar que contempla



variadas possibilidades existentes no que diz respeito à inserção da Psicologia no âmbito escolar, de maneira articulada a uma perspectiva que contemple os processos psicossociais, enquanto componentes que no seio de uma dinâmica balizada por aspectos econômicos, políticos e pelas relações de poder de modo geral, são decisivos na conformação dos fenômenos coletivos, bem como em seus desdobramentos psicológicos individuais. Com base nesses fundamentos, a Ênfase volta-se ao trabalho de formação de profissionais capazes de oferecer atenção às demandas existentes no espaço escolar e na seara da proteção social básica, por meio de intervenções de prevenção, de acolhimento e de superação de questões individuais e também coletivas, que se colocam a partir das contradições sociais imanentes à organização social contemporânea.

A considerar os eixos estruturantes indicados para os cursos de Graduação em Psicologia nas DCNs, foram definidas as competências a serem contempladas pela Ênfase Psicologia Educacional e Processos Psicossociais. Nesses termos, os(as) acadêmicos(as) devem desenvolver habilidades e competências para:

a) Avaliar criticamente o subcampo da Psicologia Escolar e Educacional nos termos de sua historicidade e de seu quadro epistemológico, contemplando a dimensão psicossocial presente na conformação de suas proposições;

b) Compreender os fundamentos teórico-metodológicos que podem sustentar a interpretação e a intervenção em instituições escolares a partir de uma perspectiva psicossocial;

c) Aprender os fenômenos e os processos psicológicos, na medida de sua particularidade e de sua complexidade, pautando-se em fundamentos teórico-metodológicos academicamente reconhecidos, com vistas a desenvolver práticas profissionais sólidas e amparadas em conceitos e modelos explicativos pertencentes ao âmbito da Psicologia Escolar e Educacional, bem como da Psicologia Social;

d) Desenvolver investigações científicas na esfera da Psicologia Escolar e Educacional, a fim de construir conhecimentos que subsidiem práticas profissionais, notadamente, sustentadas numa perspectiva psicossocial;

e) Dialogar e cooperar com áreas do conhecimento que tragam contribuições para as intervenções nos âmbitos da Psicologia Escolar e Educacional, compondo equipes multiprofissionais para atuar na prevenção, no acolhimento e na busca da superação de questões que se apresentem na realidade do trabalho psicossocial;

f) Empreender práticas profissionais éticas e sustentadas por conceitos e técnicas reconhecidas no campo da Psicologia, a fim de avaliar, orientar e intervir em instituições escolares e não-escolares, com vistas ao enfrentamento da desigualdade social.

Em relação à Ênfase Curricular (3), que **oferece Formação Profissional em Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário**, cumpre destacar que contempla variadas possibilidades existentes no sentido de acolher, orientar e atender pessoas, numa perspectiva que contemple o quadro comunitário e seja comprometida com o enfrentamento das questões ligadas à desigualdade social. Para tanto, a Ênfase busca oferecer um repertório de conceitos e de técnicas próprios ao campo psicológico, a fim de assegurar condições e instrumentos aos(às) estudantes para que conduzam intervenções bem amparadas junto a comunidades e os equipamentos socioassistenciais, com vistas ao seu desenvolvimento e a sua proteção social.

A considerar os 6 (seis) eixos estruturantes indicados para os cursos de Graduação em Psicologia nas DCNs, foram definidas as competências a serem contempladas pela Ênfase Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário. Nesses termos, os(as) acadêmicos(as) devem desenvolver habilidades e competências para:

a) Avaliar criticamente a historicidade e a conformação do subcampo da Psicologia na Proteção Social, considerando sua contribuição para o desenvolvimento de comunidades, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidades sociais;



b) Compreender os fundamentos teórico-metodológicos que podem dar sustentação para a interpretação e a intervenção dos fenômenos psicossociais no âmbito social e comunitário;

c) Apreender os fenômenos e os processos psicológicos a partir de fundamentos teórico-metodológicos reconhecidos academicamente, e implementar práticas profissionais embasadas em conceitos e modelos explicativos que deem sustentação a ações focadas na proteção social e no desenvolvimento comunitário;

d) Desenvolver investigações científicas no âmbito da Psicologia na Proteção Social, de modo a construir conhecimentos capazes de subsidiar a prática profissional, nos variados contextos encontrados em espaços institucionais socioassistenciais ou comunitários;

e) Dialogar e cooperar com áreas do conhecimento que ofereçam contribuições para as intervenções ligadas à Psicologia na Proteção social, com vistas a tomar parte em equipes multiprofissionais e, a partir do conhecimento em Psicologia, atuar na busca de avanços para as comunidades;

f) Empreender práticas profissionais pautadas pela ética e orientadas por repertório conceitual e técnico reconhecido no campo da Psicologia, com vistas a avaliar, orientar e intervir junto aos processos comunitários no sentido de enfrentar as diversas formas de desigualdades sociais, violências, dominação e opressão.

Acerca deste Projeto Pedagógico de Curso para a Graduação em Psicologia, é importante destacar que se trata de proposição que adere à concepção que defende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cuja expressão pode ter como uma de suas formas a Curricularização da Extensão – que, em sua dimensão pedagógica, ao estreitar a conexão entre teoria, trabalho e realidade social, concretiza possibilidades formativas de valor humanístico, acadêmico e profissional.

Assim, no currículo do curso ganha corpo a ideia de superar a estratificação de conteúdos, muitas vezes estancados em blocos que conformam as 3 (três) tradicionais áreas da Psicologia (Clínica, Escolar, Trabalho). Nesse sentido, são transversalmente destacadas e abordadas questões estruturais dos quadros econômico e sociocultural contemporâneos, que concorrem para a reprodução da pobreza em variados âmbitos da vida humana. Com isso espera-se que, numa perspectiva crítica devidamente embasada, possam ser discutidos conceitos e implementadas estratégias de ação, capazes de promover a liberdade e a emancipação humanas. O que, efetivamente, caracteriza uma Psicologia politicamente engajada e ligada às necessidades da comunidade, numa atuação sensível às desigualdades históricas, particularmente ao considerar as peculiaridades da formação da sociedade e da cultura brasileiras.

3.2 Justificativa

O curso de Psicologia é de grande relevância para a sociedade, pois psicólogos/as desempenham um papel crucial tanto nas questões de saúde mental, como em demandas educacionais, de proteção social e comunitárias, no atendimento direto a indivíduos, famílias, grupos, instituições, empresas e entidades não governamentais.

Frente aos desafios do mundo contemporâneo, que gera incertezas de ordem sociais, econômicas, políticas e emocionais para os indivíduos, a atuação de psicólogos/as no diagnóstico, tratamento e prevenção de questões de saúde mental é fundamental. A Psicologia trabalha com indivíduos com transtornos de ansiedade, depressão, estresse pós-traumático, ideação suicida, luto, dentre outros sintomas emocionais e psíquicos, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ao identificar e tratar as causas desses problemas individuais e sociais.

A Psicologia também pode auxiliar também no autoconhecimento e no desenvolvimento pessoal, contribuindo com a superação de dificuldades nos relacionamentos interpessoais e grupais, promovendo o crescimento pessoal e a autoaceitação. Trabalha ainda com mediação de conflitos em diferentes contextos,



fortalecendo vínculos afetivos e de pertencimentos, contribui com a melhoria nas dinâmicas familiares, conjugais e organizacionais.

Na área educacional, a psicologia contribui para o desenvolvimento de métodos de ensino mais eficazes e para o apoio e orientação a estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Nos ambientes de trabalho, psicólogos/as podem contribuir com a construção de ambientes mais saudáveis e produtivos, à medida em que atuam nas dinâmicas dos grupos envolvidos nesses espaços, compreendendo as dificuldades de comunicação e interação, os tipos de lideranças e formas de atuação, promovendo uma melhoria nas relações institucionais.

A pesquisa na área da Psicologia fornece insights valiosos sobre o comportamento humano, que pode influenciar na elaboração de políticas públicas e práticas em áreas como saúde, educação, justiça, segurança pública, assistência social, dentre outros

Psicólogos/as atuam também em equipamento socioassistenciais e na gestão da Política da Assistência Social, em projetos comunitários para promover o bem-estar e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em larga escala, enfrentando questões sociais como violência, pobreza, desigualdades, discriminação e opressão. Oferecem suporte em situações de crise, calamidade pública, como desastres naturais, acidentes e violências, ajudando as pessoas a lidarem com o trauma e a reconstruir suas vidas.

Em resumo, o Curso de Psicologia forma profissionais que são fundamentais para o trabalho com indivíduos, grupos, instituições e políticas públicas, garantindo a efetivação dos direitos fundamentais e contribuindo para uma sociedade mais saudável, justa, igualitária e sustentável.

Dessa forma, a presença desses profissionais nos serviços citados é de fundamental importância, no planejamento, organização, direção, supervisão, avaliação dos serviços a coletividade ou indivíduos visando à prevenção de doenças, promoção, manutenção e recuperação da saúde, acesso à serviços de proteção social entre outras atividades de competência exclusiva do psicólogo.

O município de Ponta Grossa é definido como capital regional C, segundo o REGIC de 2018, que caracteriza as regiões de influência das cidades, o que a coloca como um centro urbano com alta concentração de atividades de gestão e serviços. Dessa forma, o Curso de Psicologia formará profissionais e organizará serviços altamente qualificados para o desenvolvimento local, regional e conseqüentemente nacional.

A UEPG é a única universidade pública e gratuita que irá ofertar o curso de psicologia na região dos Campos Gerais. Desta forma, inúmeros estudantes poderão ter acesso por meio das políticas de ingresso que a Universidade dispõe. Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia comporá junto ao núcleo de ensino, pesquisa e extensão, já existente, a corresponsabilidade na formação de profissionais de qualidade, voltados para o desenvolvimento e respeito do ser humano em sua totalidade.

3.3 Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais com as habilidades e as competências demandadas à atuação no campo da Psicologia, a partir de uma perspectiva generalista, humanista e interdisciplinar, com vistas a proporcionar acesso aos instrumentos conceituais e técnicos que sustentam práticas psicológicas científicas de teor analítico e crítico, em diferentes contextos institucionais e socioculturais.

Objetivos Específicos

a) Possibilitar a apropriação crítica dos fundamentos epistemológicos e históricos que conformaram os saberes psicológicos, a fim de garantir bases teóricas sólidas capazes de articular e sustentar variadas possibilidades de atuação profissional;



- b) Oportunizar formação que propicie o estudo sistemático das principais correntes teórico-metodológicas em Psicologia, como fundamento para as inserções de Estágio Básico, bem como para o aprofundamento acadêmico e profissional a ser efetivado nas Ênfases oferecidas pelo curso;
- c) Ofertar 3 (três) Ênfases para a graduação em Psicologia na instituição, quais sejam: Formação Profissional em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais; Formação Profissional em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais; e Formação Profissional em Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário;
- d) Proporcionar conteúdo teórico e estágios que contemplem tanto a particularidade da atuação do(a) psicólogo(a), quanto a relevância da dimensão interdisciplinar e multiprofissional, no âmbito das Ênfases oferecidas pelo curso;
- e) Promover inserções acadêmicas comprometidas com avanços sociais em diferentes âmbitos e contextos, a saber, com ações que contemplem questões ligadas à diversidade étnico-racial, à diversidade de gênero, às desigualdades de classe e aos direitos humanos;
- f) Estimular a vivência universitária integral por parte dos(as) estudantes, notadamente ao proporcionar acesso de qualidade aos âmbitos acadêmicos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- g) Proporcionar conteúdo teórico e vivências práticas que tragam subsídios para a construção de uma perspectiva de respeito à ética nas relações profissionais, tanto no âmbito das práticas do(a) psicólogo(a), quanto no das pesquisas ligadas ao campo da Psicologia;
- h) Oferecer o devido aparato institucional em termos de estrutura e de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como para a efetivação dos diferentes estágios básicos e supervisionados.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

O profissional formado pelo curso de Psicologia da UEPG deverá ter sua atuação orientada pelo compromisso ético e político para superação das diversas práticas de opressão e exclusão existentes na sociedade brasileira. Deverá ser capaz de identificar problemas e demandas reais e nelas intervir utilizando os conhecimentos acumulados ao longo da formação, assim como, buscar e construir novos conhecimentos que subsidiem sua atuação e o desenvolvimento da ciência psicológica. Deverá ser capaz de atuar em equipes multiprofissionais / interdisciplinares e realizar procedimentos de avaliação, diagnóstico, planejamento, prevenção e intervenção; em nível individual, grupal, institucional, organizacional e comunitário, assim como, a realização de pesquisas que possibilitem a reflexão e a produção de conhecimento. A integração teoria e prática e o constante aprimoramento também deverão compor o perfil da/o aluna/o formada/o, dessa maneira os profissionais psicólogos formados na UEPG apresentem:

- Formação de caráter generalista e múltiplo, com consistência científica que permitam o conhecimento e o posicionamento crítico quanto à diversidade teórica da Psicologia, subsidiando escolhas teóricas, técnicas e metodológicas;
- Capacidade de autonomia na gestão de seu trabalho e conhecimento, construindo um processo singular de formação continuada;
- Desenvolvimento de práticas profissionais marcadas pelo compromisso ético e político, pela competência teórica, técnica, epistêmica e metodológica, e a constante análise das implicações nelas presentes;
- Atuação na perspectiva de promoção da saúde, do desenvolvimento integral, da proteção social, em defesa da justiça ambiental e dos direitos humanos;
- Preparo científico para identificar as peculiaridades de determinada situação ou circunstância a partir das necessidades e problemáticas populacionais envolvidas, de forma a realizar estudos, planejamentos e intervenções em diferentes contextos, avaliando criticamente sua implantação e resultados;



- Capacidade investigativa para buscar, sistematizar, problematizar, aplicar e publicizar conhecimentos científicos sobre realidades distintas, subsidiando o exercício profissional e o aprimoramento da compreensão do ser humano do ponto de vista psicológico;
- Domínio das políticas públicas vigentes, contribuindo com o saber psicológico ao elaborar, implantar, desenvolver, aprimorar e avaliar seus resultados, atuando de forma crítica, comprometida e fundamentada teórico-metodologicamente;
- Disponibilidade em compreender a diversidade humana constituída e expressa em diferentes contextos, por meio da articulação com outras áreas do saber e/ou da atuação em equipes interdisciplinares e/ou multiprofissionais, integrando, colaborando e aperfeiçoando os saberes e processos de intervenção.

3.5 Campos de Atuação

Os profissionais formados na UEPG poderão atuar no campo da psicologia em geral, estudando a estrutura psíquica e os mecanismos do comportamento dos seres humanos, desempenhando tarefas relacionadas a problemas pessoais, como processos de recrutamento, seleção e orientação profissional, à problemática educacional e aos estudos clínicos individuais e coletivos.

Com base nas ênfases definidas: 1 - Formação Profissional em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais; 2 - Formação Profissional em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais 3 - Formação Profissional em Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário.

As principais áreas de atuação dos egressos do curso serão:

Atua na área específica de saúde, procedendo ao exame de pessoas que apresentam problemas intra e interpessoais, de comportamento familiar ou social ou distúrbios psíquicos, e ao respectivo diagnóstico e terapêutica, empregando enfoque preventivo ou curativo e técnicas psicológicas adequadas e cada caso, afim de contribuir para a possibilidade de o indivíduo elaborar sua inserção na vida comunitária: atende à gestante, acompanhando a gravidez, parto e puerpério para integrar suas vivências emocionais e corporais; preparar pacientes para a entrada, permanência e alta hospitalar, inclusive pacientes terminais,

Exerce atividades no campo da psicologia aplicada ao trabalho, como recrutamento, seleção orientação, aconselhamento e treinamento profissional, realizando a identificação e análise de funções, tarefas e operações típicas das ocupações, organizando e aplicando testes e provas, realizado entrevistas, sondagem de aptidões e de capacidade profissional e no acompanhamento e avaliação de desempenho de pessoal, para assegurar às empresas ou onde quer que se deem as relações laborais a aquisição de pessoal dotado das habilidades necessárias, e ao indivíduo maior satisfação no trabalho.

Exerce atividades no campo da proteção social e desenvolvimento comunitário atuando em contextos de vulnerabilidades sociais, fragilidade de vínculos e violências, no âmbito familiar, escolar, organizacional, dentro de equipamentos públicos, na rede socioassistencial, nos sistemas de justiça e de segurança pública, em instituições privados e organizações comunitárias. Integra equipes multiprofissionais, diagnosticando, planejando e executando planos, programas, projetos e ações no âmbito das políticas públicas, orientando os indivíduos e grupos no que concerne ao enfrentamento das expressões da questão social através do acesso a bens e serviços que garantam seus direitos fundamentais e o pleno exercício da cidadania. Organiza e supervisiona atividades educativas e psicossociais nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, nos serviços de acolhimento institucional e demais equipamentos da rede socioassistencial como os Centros de Referência de Assistência Social, atendendo indivíduos e grupos vulneráveis. Atua no sistema de segurança e Sistema de justiça, elaborando perícias, pareceres e laudos psicológicos, com vistas à proteção de vítimas de violências e violações de direitos, contribuindo com a garantia de seus direitos através da imperatividade do Estado.



Atuando no âmbito da educação, realizando pesquisas, diagnósticos e intervenção psicopedagógica em grupo ou individual, procede ao estudo dos educadores e ao comportamento do aluno em relação ao sistema educacional, às técnicas de ensino empregadas e aquelas a serem adotadas, baseando-se no conhecimento dos programas de aprendizagem e das diferenças individuais para colaborar no planejamento de currículos escolares e na definição de técnicas de educação mais eficazes, a fim de uma melhor receptividade e aproveitamento do aluno e a sua autorrealização.

3.6 Integração Graduação e Pós-Graduação

A integração entre a graduação e a pós-graduação, *stricto e lato sensu*, poderá ocorrer através da promoção conjunta de Eventos Científicos, participação em Núcleos e Projetos de Pesquisa, desenvolvidos pelos professores.

Os setores ao qual o curso está vinculado conta com 5 programas de pós-graduação *stricto sensu* ao qual o aluno de graduação em psicologia poderá futuramente pleitear vagas para cursar uma pós-graduação, sendo: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas e Programa de Pós-Graduação Profissional de Educação Inclusiva.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da UEPG, visa promover a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões sociais, educacionais, organizacionais, biológicas, ambientais sempre relacionadas com as psicológicas.

Pretende também utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e integração entre os conteúdos das disciplinas, além de estimular a interação entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre ensino e pesquisa viabilizar-se-á naturalmente, através da interação de conteúdos da graduação e pós-graduação como, por exemplo, através de seminários integrados, participações em projetos e eventos comuns, orientações de trabalhos de conclusão de curso e participações em suas respectivas bancas.

Importante ressaltar que a UEPG é uma instituição formadora dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, a qual conta com vagas para Psicologia.

Além de todas as ações de integração, o Curso de Graduação em Psicologia da UEPG, objetiva também seu crescimento e desenvolvimento através de sua inserção e criação de futuros cursos de pós-graduação, em níveis de especialização e mestrado, buscando a ampliação da visão profissional, técnica, humana e ética numa formação ampla e contínua para o psicólogo trazendo desenvolvimento social, cultural, intelectual através de pesquisas científicas, proporcionando o crescimento da região dos Campos Gerais e Estado do Paraná através de resultados significativos para a sociedade.

O corpo docente dos anos iniciais do curso está engajado em diversos projetos de pesquisa e desses projetos, os professores conseguem beneficiar acadêmicos com bolsas de iniciação científica que irão participar também do Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) organizado pela UEPG, além de outros eventos científicos desenvolvidos por outras instituições.

3.7 Mobilidade acadêmica e internacionalização

A participação em intercâmbio estudantil é uma importante oportunidade para abertura dos horizontes de formação. A mobilidade acadêmica prevê a possibilidade de cursar disciplinas fora da UEPG incorporando estes estudos a sua matriz curricular. A participação no Programa Ciências sem Fronteiras e a recepção de acadêmicos de instituições estrangeiras, o Programa de Estudante Convênio para Graduação - PEC-G, pelo Programa de Mobilidade Estudantil Internacional - PROMEI, favorecem esse processo de internacionalização.



Com o apoio do ERI – Escritório de Relações Internacionais, que tem como finalidade estabelecer convênios de cooperação acadêmica, científica e tecnológica com instituições estrangeiras e acordos de dupla diplomação; manter contato com instituições nacionais e estrangeiras a fim de possibilitar a execução de ações previstas em acordos e convênios internacionais; desenvolver programas de mobilidade internacional para estudo e/ou estágio e dar encaminhamento a processos relativos ao PROMEI; fornece informação à comunidade acadêmica da UEPG sobre mobilidade internacional e apoiar nos trâmites legais internos à UEPG quanto a viagens internacionais; orientar, dentro de sua esfera de responsabilidade, os alunos estrangeiros em questões burocráticas e documentais, a fim de que estes se mantenham regularizados em relação às normas da UEPG e do Brasil, e auxiliá-los em questões cotidianas, como encontrar moradia; providenciar intérprete para visitantes na UEPG e para que alunos internacionais regularizem sua estadia no país; divulgar oportunidades de internacionalização, mobilidade e bolsas de estudos da UEPG e de outras instituições estrangeiras; oferecer suporte para professores que vão viajar; atender visitantes, alunos, funcionários e professores em nosso escritório, solucionando dúvidas ou dando encaminhamentos necessários; promoção e participação em eventos.

Adicionalmente, são ofertados cursos na instituição pelos programas Paraná Fala Idiomas e Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade (CLEC-UEPG) que permitem a aprendizagem e o aprimoramento de diferentes línguas estrangeiras.

3.8 Extensão como Componente Curricular

Tendo a extensão como componente curricular para a formação do perfil do profissional, e seguindo as orientações da Resolução nº 7, de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Política de Extensão para o Estado do Paraná aprovado através da Portaria n.º 164/22 – SETI, a Resolução UEPG/CEPE - nº 2024.16, a organização do Curso de Psicologia da UEPG pauta-se pelos seguintes princípios: I) a extensão enquanto processo; II) o diálogo e da troca entre os conhecimentos acadêmicos e dos grupos sociais; III) a indissociabilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão; IV) a extensão enquanto produtora de conhecimento e transformadora do ensino e da pesquisa; V) a interdisciplinaridade; e a noção de visão integrada do social.

Toda ação extensionista é embasada nos saberes múltiplos, no conhecimento científico e em metodologias que validem as ações para que efetivamente contribuam para realizar transformações sociais. Neste contexto, a necessidade de indissociabilidade do tripé universitário fundamental, fomentando a importância da formação de pessoas com visão humanística e atualizada. Com isso, a educação exposta em âmbito universitário pode ser entendida como parte de um processo que gera conhecimentos e que também se denota como sustentação para a base da qual os indivíduos necessitam para se desenvolver, evoluir intelectual, social, cultural e profissionalmente.

O curso de Psicologia buscará a curricularização da extensão integrando com o ensino e a pesquisa, tendo constantemente a interação dialógica entre docentes, discentes e técnicos administrativos, a promoção de iniciativas que expressam o compromisso social, a valorização do desenvolvimento sustentável, o aperfeiçoamento permanente do processo de ensino através da preparação de acadêmicos, a promoção de novas metodologias e temáticas integradas de ensino, pesquisa e extensão, e a formação integral do discente.

As atividades de curricularização da extensão às quais os acadêmicos serão vinculados, deverão atender a Resolução UNIV nº 1/2017, Resolução CEPE nº 2024.16, a Portaria R. - nº 2023.256. A organização e funcionamento da disciplina deverá ter dinâmica própria e ser acompanhada pelo colegiado de curso e o NDE - Núcleo Docente Estruturante. A operacionalização e adequação para comprovação de carga horária de atividades extensionistas, conforme a Resolução n. 07 de 18 de dezembro de 2018 do MEC e demais regulamentações da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Para atender as normativas da curricularização da extensão, as atividades serão



desenvolvidas inseridas conforme o item III do art.7º da resolução CEPE 2024.16, como segue:

a) As disciplinas Projetos e Práticas Extensionistas I, Projetos e Práticas Extensionistas II, Projetos e Práticas Extensionistas III, Projetos e Práticas Extensionistas IV, Projetos e Práticas Extensionistas com carga horária de 68h cada;

b) Atividades desenvolvidas em ações de extensão, com posterior aproveitamento de carga horária para a curricularização da extensão, sendo: cursos, eventos, inserção dos discentes em Programas e Projetos extensionistas que devem ser propostos quando do início do Curso ou vincular a projetos que podem ter aderência com o profissional de psicologia. Estas horas não poderão ser utilizadas em horas complementares.

A carga horária total da curricularização da extensão para o Curso de Bacharelado em Psicologia será de 402 horas, sendo 340 h em disciplina e 62 em atividades de extensão.

Para atender o Art. 13. das diretrizes nacionais para os cursos de graduação psicologia que determina que o curso deve criar e executar projetos de extensão relacionados aos seus eixos estruturantes e às suas ênfases curriculares, os discentes serão inseridos em projetos de extensão já existentes e ou novos criados na UEPG.

3.9 Flexibilização Curricular

O rol de disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento consta no quadro do item 5.4, na qual são apresentadas inicialmente 22 disciplinas. As disciplinas de Diversificação são semestrais, oferecidas na quarta e na quinta série, sendo possível a flexibilização das ofertas destas disciplinas entre 1º ou 2º semestres. Para cada disciplina serão oferecidas opções com temas conforme cada ênfase do curso.

As disciplinas de diversificação e aprofundamento serão ofertadas de forma flexibilizada a partir de critérios como a disponibilidade do corpo docente e interesse dos estudantes nos temas de forma que sejam ofertadas pelo menos duas disciplinas relativas a cada série e dando pelo menos uma opção para que os estudantes escolham a cada ano.

As disciplinas de diversificação e aprofundamento serão ofertadas na modalidade à distância, aprovado no Colegiado. Alunos de outros cursos poderão cursar estas disciplinas se requererem a matrícula e for aprovado pelo colegiado.

3.10 Atendimento aos Temas Transversais

Conforme a Resolução CNE/CES de 2023: diretrizes curriculares nacional para os cursos de Graduação em Psicologia que estabelece como temas transversais a questão dos Direitos Humanos, Educação ambiental, Relações étnico-raciais e História da África e História Indígena e a Deliberação CEE/PR 02/2015 que dispõe sobre as normas estaduais para educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino no Paraná, a temática de Direitos humanos perpassam os conteúdos da maioria das disciplinas, tendo em vista que um dos objetivos da Psicologia é garantir a dignidade humana e os direitos dos indivíduos a uma vida livre de violência, dominação ou opressão de qualquer ordem (raça, gênero, classe).

De forma direta as disciplinas que trabalharão com temática vinculadas aos Direitos Humanos são: Políticas Públicas e Direitos Humanos; Relações de gênero e sexualidade; Direitos Humanos e Diversidade na Sociedade Contemporânea e Violência nas Relações Interpessoais.

Com relação a Educação Ambiental prevista na Resolução CEPE 015/2024, essa temática será trabalhada na disciplina de Políticas Públicas e Direitos Humanos, Intervenção psicológica em riscos, desastres e emergências e Indivíduo e Meio Ambiente. Ainda nas disciplinas da curricularização de extensão, nos Programas, projetos e ações extensionistas.

Dada a importância do marcador racial na construção de subjetividades identitárias, o tema relações étnico-raciais será trabalhado em disciplinas como Relações Étnico-Raciais



e Antropologia Cultural que trabalharão desde a História da África e História Indígena até os reflexões do racismo estrutural, fundador de um processo de desigualdades de acesso e oportunidades para a população negra e indígena na sociedade brasileira, como o desafio de desconstrução de estereótipos que promovem a discriminação, a violência e a intolerância frente as diferenças étnico-raciais.

E por fim, para atender a legislação a disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais será ofertada como disciplina de diversificação, conforme a Resolução CEPE 27/2017 que aprova a adequação curricular na oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para os Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

4 AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do Curso

Não se aplica, por se tratar de curso novo.

4.2 Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar aprovado pela Instituição

O sistema de avaliação será regido pelo Estatuto e Regimento Geral da UEPG.

A avaliação do rendimento escolar tem por finalidade acompanhar o progresso do acadêmico no domínio das competências exigidas para o curso, tendo em vista a adequada formação científica e profissional, a promoção por série e a integralização curricular, compreendendo, a verificação da aprendizagem e a apuração da frequência.

A verificação da aprendizagem do estudante é de responsabilidade do professor responsável pela disciplina e incide sobre todas as atividades curriculares, compreendendo instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisas, trabalhos práticos, excursões, estágios e outros previstos no respectivo sistema de avaliação da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado do Curso.

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária total da disciplina. Cabe ao professor e à professora o registro da presença do estudante, sendo vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

O rendimento escolar do estudante é expresso numa escala de notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo que seu registro é feito ao final de cada bimestre nas disciplinas semestrais. O resultado final do processo de verificação da aprendizagem é obtido através da média aritmética simples das duas Notas Parciais, e da nota do Exame Final, quando houver.

A nota mínima para aprovação direta, sem Exame Final, é sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas Notas Parciais. A nota mínima para aprovação com Exame Final é igual a seis (6,0), como resultado da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{1^a NP + 2^a NP + NEF}{3}$$

onde NF = Nota Final; 1ª NP = primeira Nota Parcial; 2ª NP = segunda Nota Parcial; NEF = Nota do Exame Final.

O Sistema de Avaliação do rendimento escolar compreende a aprovação por disciplina, sendo aprovado na disciplina quem, desde que cumprida a exigência mínima de 75% de frequência, obtiver:

- média das duas Notas Parciais igual ou superior a sete (7,0); ou
- nota igual ou superior a seis (6,0), após a realização do Exame Final.

Fica reprovado na disciplina o estudante que se enquadrar em uma das seguintes condições:



- a) não obter um mínimo de 75% de frequência;
- b) obter média das duas Notas Parciais inferior a quatro (4,0);
- c) obter Nota Final inferior a seis (6,0) após a realização do Exame Final.

Fica impedido de prestar Exame Final o acadêmico que não obtiver 75% de frequência na disciplina e/ou não atingir, no mínimo, quatro (4,0) como média das duas Notas Parciais. Caso o acadêmico não compareça ao Exame Final, é atribuída nota zero, ressalvadas as situações previstas em normas institucionais.

O Calendário Universitário estabelece os prazos limites para a entrega das Notas Parciais e da nota do Exame Final, bem como o período destinado à realização dos Exames Finais.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado, de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, que são disciplinas que abrangem atividades de conclusão de curso, o aproveitamento do(a) estudante é verificado de acordo com os respectivos regulamentos que serão aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Disciplinas Integrantes do Currículo Pleno

O curso tem suas disciplinas divididas em três grupos: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas e da Saúde:

As disciplinas do grupo de Ciências Sociais Aplicadas serão: Estado e Sociedade, Sociologia aplicada à Psicologia, Metodologia de pesquisa, Políticas Públicas, Políticas Públicas em Proteção Social, Planejamento e Gestão, Relações Étnico-Raciais, Relações de Gênero e Sexualidade; Organização e Saúde Mental no Trabalho I; Organização e Saúde Mental No Trabalho II; Psicologia Social e Comunitária; Ética, Psicologia e Profissão; Processos Grupais; Análise do Comportamento; Técnicas Psicoterápicas I; Técnicas Psicoterápicas II; Terapia Cognitivo-Comportamental; Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Projetos e Práticas Extensionistas I / II / III / IV e V; Tópicos avançados em análise do comportamento; Orientação Profissional; Violência nas relações sociais interpessoais e atuação no SUAS; Intervenção psicológica em riscos, desastres e emergências; Direitos humanos e diversidade contemporânea; Comunicação organizacional e planejamento; Psicologia Jurídica; Empreendedorismo e atuação profissional; Relações profissionais interdisciplinares, intersetorial e em rede; Relações profissionais interdisciplinares, intersetorial e em rede; e Estágio Básico I; Estágio Supervisionado I e II (ênfase 3)

As disciplinas do grupo de Ciências Humanas serão: filosofia, antropologia cultural, educação inclusiva, fundamentos epistemológicos e históricos da psicologia, Teorias e Sistemas em Psicologia I, Psicologia do Desenvolvimento Humano I, Psicologia Histórico-Cultural, Fundamentos da Psicanálise, Psicologia do Desenvolvimento Humano II; Teorias e Sistemas em Psicologia II; Teoria Psicanalítica; Atividade, consciência e personalidade; Psicologia do Desenvolvimento Humano III; Psicologia Escolar e Processos de Aprendizagem; Psicopatologia I; Formação das Funções Psíquicas; Psicopatologia II; Avaliação Psicológica I, e Avaliação Psicológica II; Tópicos Avançados em Psicanálise e Cultura; Processos de subjetivação e fenômenos clínicos na contemporaneidade; Terapia familiar abordagem sistêmica; Psicologia, sociedade e processos educativos contemporâneos; Tópicos avançados em educação inclusiva; Trabalho docente e saúde mental; Neuropsicologia; Psicologia do Esporte; Psicologia e educação social; e Sociologia; Libras Língua brasileira de sinais; Estágio Básico II e III, e Estágio Supervisionado I e II (ênfases 1 e 2)

As disciplinas do grupo de Ciências Biológicas e da Saúde serão: neuroanatomia, embriologia, genética e evolução para psicologia, saúde coletiva, fisiologia aplicada à



psicologia, psicofarmacologia, Epidemiologia e bioestatística, Psicologia e Atenção à Saúde; Psicologia Hospitalar, Toxicologia e comportamento.

5.2 Disciplinas de Formação Básica Geral

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Ciências Humanas	501	Filosofia	1	1	0	51
Ciências Humanas	501	Antropologia Cultural	1	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Estado e Sociedade	1	2	0	51
Ciências Biológicas e da Saúde	303	Neuroanatomia	1	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Sociologia Aplicada à Psicologia	1	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Metodologia de Pesquisa	1	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Políticas Públicas e Direitos Humanos	1	2	0	51
Ciências Biológicas e da Saúde	308	Embriologia e Genética	1	1	0	68
Ciências Biológicas e da Saúde	310	Saúde Coletiva	2	1	0	51
Ciências Biológicas e da Saúde	303	Fisiologia Aplicada à psicologia	2	1	0	51
Ciências Biológicas e da Saúde	301	Psicofarmacologia	2	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Políticas Públicas em Proteção Social	2	2	0	51
Ciências Humanas	501	Educação Inclusiva	3	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Planejamento e Gestão	3	2	0	51
Ciências Biológicas e da Saúde	310	Epidemiologia e Bioestatística	3	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Relações Étnico-Raciais	4	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Relações de Gênero e sexualidade	4	2	0	51
Total de Carga Horária						884h

5.3 Disciplinas de Formação Específica Profissional

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	%Ext	CH
Ciências Humanas	501	Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia	1	1	0	51
Ciências Humanas	501	Teorias e Sistemas em Psicologia I	1	1	0	51
Ciências Humanas	501	Psicologia do Desenvolvimento Humano I	1	2	0	51



Ciências Humanas	501	Psicologia Histórico-Cultural	1	2	0	51
Ciências Humanas	501	Fundamentos da Psicanálise	1	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	403	Organização e Saúde Mental no Trabalho I	1	2	0	51
Ciências Humanas	501	Psicologia do Desenvolvimento Humano II	2	1	0	51
Ciências Humanas	501	Teorias e Sistemas em Psicologia II	2	1	0	51
Ciências Humanas	501	Teoria Psicanalítica	2	1	0	51
Ciências Humanas	501	Atividade, consciência e personalidade	2	1	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	403	Organização e Saúde Mental no Trabalho II	2	1	0	51
Ciências Humanas	501	Psicologia do Desenvolvimento Humano III	2	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Psicologia Social e Comunitária	2	2	0	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Ética, Psicologia e Profissão	2	2	0	51
Ciências Humanas	501	Psicologia Escolar e Processos de Aprendizagem	3	1	0	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Processos Grupais	3	1	0	51
Ciências Humanas	501	Psicopatologia I	3	1	0	68
Ciências Humanas	501	Formação das Funções Psíquicas	3	1	0	51
Ciências biológicas e da saúde	310	Psicologia e Atenção à Saúde	3	2	0	51
Ciências biológicas e da saúde	307	Psicologia Hospitalar	3	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Análise do Comportamento	3	2	0	51
Ciências Humanas	501	Psicopatologia II	3	2	0	51
Ciências Humanas	501	Avaliação Psicológica I	4	1	0	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Técnicas Psicoterápicas I	4	1	0	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Terapia Cognitivo-Comportamental	4	1	0	51
Ciências Humanas	501	Avaliação Psicológica II	4	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Técnicas Psicoterápicas II	4	2	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	OTCC	5	Anual		34
Total de Carga Horária						1496h



5.4 Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTR E	%Ext	CH
Ciências Humanas	501	Tópicos Avançados em Psicanálise e Cultura.	4º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Tópicos avançados em análise do comportamento	4º	2		51
Ciências Humanas	501	Processos de subjetivação e fenômenos clínicos na contemporaneidade	5º	1		51
Ciências Humanas	501	Terapia familiar: abordagem sistêmica	5º	2		51
Ciências Humanas	501	Psicologia, sociedade e processos educativos contemporâneos	4º	1º		51
Ciências Humanas	501	Tópicos avançados em educação inclusiva	4º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	403	Orientação Profissional	5º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Violência nas relações sociais interpessoais e atuação no SUAS	4º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Intervenção psicológica em riscos, desastres e emergências	4º	2º	0	51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Direitos humanos e diversidade contemporânea	4º	2º		51
Ciências Sociais Aplicadas	407	Comunicação organizacional e planejamento	5º	2º		51
Ciências humanas	501	Trabalho docente e saúde mental	4º	2º		51
Ciências humanas	501	Neuropsicologia	5º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Psicologia Jurídica	5º	1º		51
Ciências Humanas	501	Psicologia do Esporte	5º	2º		51
Ciências Biológicas e da Saúde	305	Toxicologia e comportamento	4º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	403	Empreendedorismo e atuação profissional	5º	2º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Relações profissionais interdisciplinares, intersetorial e em rede	5º	1º		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Indivíduo e meio ambiente	5º	2º		51
Ciências Humanas	510	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	5º	2º		51
Ciências Humanas	501	Psicologia e educação social	4º	2º		51
Ciências Humanas	501	Sociologia	5º	1º		51
Total de Carga Horária						204

Obs.: Para cumprir as 204h obrigatórias das disciplinas de Diversificação e Aprofundamento serão ofertadas duas disciplinas por ênfases na 4ª. série e duas disciplinas por ênfases na 5ª série



5.5 Estágio Curricular Supervisionado

Os estágios supervisionados serão regidos por regulamento próprio. Os estágios básicos I, II e III terão supervisão docente indireta e ocorrerão no 2º e 3º do Curso de Psicologia. Os Estágio Curricular Supervisionado I, II e III terão supervisão docente semidireta e ocorrerão no 4º e 5º do Curso de Psicologia

Os estágios preferencialmente devem ser realizados no contraturno. Os estágios curriculares são baseados na Lei nacional nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes e no Regulamento Geral de Estágios Curriculares - Resolução CEPE Nº 056, de 24/03/2009.

5.5.1 Carga Horária de Estágio Núcleo Comum

ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	CH
Ciências Sociais Aplicadas	405	Estágio Básico I (comunitário)	2	2	51
Ciências Humanas	501	Estágio Básico II (escolar)	3	1	51
Ciências Humanas	501	Estágio Básico III (saúde)	3	2	51
Total de Carga Horária					153

5.5.1.2 Carga Horária de Estágio por Ênfases:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	CH
Ciências Humanas	501	Estágio Curricular Supervisionado I (Ênfase em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais)	4	anual	227
Ciências Humanas	501	Estágio Curricular Supervisionado I (Ênfase em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais)	4	anual	227
Ciências Sociais Aplicadas	405	Estágio Curricular Supervisionado I (Ênfase Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário)	4	anual	227
Ciências Humanas	501	Estágio Curricular Supervisionado II (Ênfase em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais)	5	anual	454
Ciências Humanas	501	Estágio Curricular Supervisionado II (Ênfase em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais)	5	anual	454
Ciências Sociais Aplicadas	405	Estágio Curricular Supervisionado II (Ênfase Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário)	5	anual	454
Total de Carga Horária					681



Obs.: as disciplinas de estágio Supervisionado Curricular foram distribuídas por ênfase, respeitando o § 4º do art.9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES nº1/2023)

O acadêmico deverá a partir da quarta série escolher uma ou mais ênfases, que também será a mesma na série seguinte, se escolher mais de uma ênfase, deve para tanto dispor de carga horária para as atividades dos estágios supervisionados da(s) ênfase(s) e, para cursar as disciplinas de diversificação da ênfase escolhida.

Para integralização do curso, é necessário a conclusão de estágios supervisionados I e II, e 204 horas em disciplinas de diversificação em sintonia com a ênfase escolhida.

5.5.2 Modalidade:

DISCIPLINA DE ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA		MODALIDADE DE ORIENTAÇÃO		
	T	P	DIRETA	SEMI-DIRETA	INDIRETA
Estágio Básico I (comunitário)	17	34			x
Estágio Básico II (escolar)	17	34			x
Estágio Básico III (saúde)	17	34			x
Estágio Supervisionado I	68	159		x	
Estágio Supervisionado II	136	318		x	

5.5.3 Carga Horária de Supervisão de Estágio:

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	NOVO CURRÍCULO
2		5 h
3		10 h
4		20 h
5		20 h

Obs.:

- 2º ano do curso- supervisão indireta - disciplina semestral
- 3º ano do curso - supervisão indireta - 2 disciplinas semestrais
- 4º e 5º anos - supervisão semidireta - disciplina anual

5.6 Disciplinas com Aulas Práticas, Experimentais e/ou Laboratoriais

GRUPO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	Nº DE TURMAS*	CH OPERACIONAL**
Ciências Biológicas e da saúde	303	Neuroanatomia	51	17	34	3	153
Ciências Biológicas e da saúde	308	Embriologia e Genética	68	51	17	3	204
Ciências Humanas	501	Avaliação Psicológica I	68	34	34	1	68
Ciências Humanas	501	Avaliação Psicológica II	51	17	34	1	51
Ciências Humanas	510	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	51	26	25	1	51
Total de Carga Horária							527



5.7 Extensão como Componente Curricular

5.7.1 Disciplinas:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	% Ext	CH
Ciências Sociais Aplicadas	405	Projetos e Práticas Extensionistas I	2	1/2	100	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Projetos e Práticas Extensionistas II	3	1	100	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Projetos e Práticas Extensionistas III	4	1	100	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Projetos e Práticas Extensionistas IV	4	2	100	68
Ciências Sociais Aplicadas	405	Projetos e Práticas Extensionistas V	5	1	100	68
Total de Carga Horária						340

5.7.2 Outras atividades curriculares de Extensão

CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO DIVERSAS (NÃO CODIFICADAS NO CURSO)	62
CARGA HORÁRIA TOTAL DA EXTENSÃO	402
PORCENTAGEM DE CH DE EXTENSÃO EM RELAÇÃO À CH TOTAL DO CURSO	10%

5.8 Disciplinas na Modalidade de Educação A Distância

5.8.1 Disciplinas:

GRUPO	CÓDIGO	DISCIPLINA	SÉRIE	SEMESTRE	% Ext	CH
Ciências Sociais Aplicadas	405	Metodologia da Pesquisa	1	2		51
Ciências Biológicas e da Saúde	310	Saúde Coletiva	2	1		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Diversificação III	5	1		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Diversificação IV	5	2		51
Ciências Humanas	501	Antropologia Cultural	1	1		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Planejamento e Gestão	3	2		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Ética e Psicologia e profissão	2	2		51
Ciências Sociais Aplicadas	405	Relações de gênero e Sexualidade	4	2		51
Ciências Humanas	501	Formação das funções psíquicas	3	1		17

Obs.: As disciplinas de Diversificação apesar de estarem com o código 405 nesta tabela, poderão ser ofertadas pelos Departamentos das áreas de Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Biológicas e da Saúde conforme distribuição na tabela 5.4



5.8.2 Carga Horária:

CARGA HORÁRIA TOTAL EAD	408
PORCENTAGEM DE CARGA HORÁRIA EAD EM RELAÇÃO À CH TOTAL DO CURSO	10.20%

5.9 Atividades Complementares ou Acadêmico Científico-Culturais

O acadêmico deverá realizar 200 horas de atividades complementares no decorrer de sua formação acadêmica no curso. Por atividades complementares são consideradas: a realização do estágio curricular voluntário, a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, disciplinas eletivas, programas e iniciação científica, cursos realizados em áreas afins, disciplinas de cursos sequenciais, participação em eventos científicos, monitorias, membros de conselhos de políticas públicas, representante estudantil nos conselhos e órgãos colegiados da UEPG; atividades culturais devidamente regularizadas e outras atividades que atendam as especificidades do perfil profissional desejado pela formação acadêmica.

A carga horária computada por cada atividade será definida em regulamento interno do Colegiado de Curso, de forma a estimular a participação em diversas áreas e atividades distintas.

5.10 Organização do Trabalho de Conclusão de Curso

Consiste no momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional no qual o acadêmico sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica e/ou prática. Ele deve realizar-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas.

O aluno terá 34 horas de orientação individual ou em dupla conforme regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvidas durante o 5º ano letivo.

Alunos reprovados somente poderão cursar a disciplina Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso com orientações coletivas.

O regulamento de TCC do Curso de Psicologia será formulado pelo colegiado de curso conforme Resolução CEPE nº 05 de 27 de março de 2018, que dispõe sobre o regulamento geral dos trabalhos de conclusão de curso de graduação da UEPG.

5.11 Carga Horária Supervisão do TCC:

ANO	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL
5	40	34	1.360 horas

6. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS

LEGISLAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Resolução CEPE 27/2017 Aprovada a adequação curricular na oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para os Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.	Língua Brasileira de Sinais – Libras (disciplina de diversificação e aprofundamento)	51
Resolução CEPE nº 015/2014, que aprova a obrigatoriedade de conteúdos sobre Educação Ambiental a todos os cursos de Graduação vigentes na UEPG.	Políticas Públicas e Direitos Humanos	51
	Intervenção em riscos, desastres e emergências (Diversificação e	51



	aprofundamento).	
	Indivíduo e Meio Ambiente	51
Deliberação CEE/PR/ 02/2015, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Políticas Públicas e Direitos Humanos;	51
	Relações de gênero e sexualidade;	51
	Direitos Humanos e Diversidade na Sociedade Contemporânea (Diversificação e aprofundamento)	51
	Violência nas Relações interpessoais e atuação no SUAS. (Diversificação e aprofundamento)	51
	Relações Étnico-Raciais	51
	Antropologia Cultural	51

7. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMEIRA SÉRIE - 1º Semestre

Filosofia

Ementa: Conhecimento e suas manifestações: senso comum, mito, ciência e filosofia. Gênese e desenvolvimento histórico da atividade filosófica. Epistemologias e Ciências Humanas. Interfaces entre psicologia e as correntes filosóficas modernas e contemporâneas. Processos de subjetivação e os desafios da psicologia.

Referências

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- BAUMAN, Zigmund. **Amor líquido. Sobre a fragilidade dos laços humanos**. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2021.
- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo, Ática, 2003.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é filosofia?** Tradução de Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Munoz. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.
- GIACÓIA JUNIOR, Oswaldo. **Nietzsche: o humano como memória e como promessa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006. 7. v.

Antropologia Cultural

Ementa: Constituição da Antropologia como campo de conhecimento. Cultura, diversidade cultural e etnocentrismo. Cultura, colonialidade e decolonialidade. Relações étnico-raciais na sociedade brasileira. Perspectivas culturais na discussão de gênero.

Bibliografia:



BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
CASTRO, C. (Org.) **Evolucionismo cultural**: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2022.
GÓMEZ, S.C.; GROSFUGUEL, R. (Orgs). **El giro decolonial**: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre, 2007.
LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
LÉVI-STRAUSS, C. **Raça e história**. 3.ed. Lisboa: Presença, 1980.
LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>.
MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
ROCHA, E. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense, 2008.
WALSH, C. Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento “outro” a partir da diferença colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas**, Pelotas, v. 5, n. 1, p. 6-39, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15210/rfdp.v5i1.15002>.

Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia

Ementa: A constituição da Psicologia enquanto campo autônomo: aspectos históricos e epistemológicos. As matrizes do pensamento psicológico e os diferentes projetos de Psicologia científica. A diversidade de objetos e de métodos em Psicologia. História e presença da Psicologia no Brasil: campo, teorias e práticas.

Bibliografia:

ANTUNES, Mitsuko Aparecida M. **A psicologia no Brasil**: leitura histórica sobre sua constituição. 3. ed. São Paulo: Unimarco; Educ, 2003.
CAMPOS, Regina Helena de Freitas. (Org.). **Dicionário biográfico da Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago; Brasília: CFP, 2001.
CARPIGIANI, Berenice. **Psicologia**: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cengage, 2010.
FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2024.
FIGUEIREDO, Luís Cláudio; SANTI, Pedro L. R. **Psicologia uma (nova) introdução**. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2008.
GOODWIN, C. James. **História da psicologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.
JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira. **História da psicologia**: rumos e percursos. 3. ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013.
MASSIMI, Marina. (Org.). **História da psicologia no Brasil do século XX**. São Paulo: EPU, 2007.
MASSIMI, Marina. **História dos saberes psicológicos**. São Paulo: Paulus, 2016.

Teorias e Sistemas em Psicologia I

Ementa: O problema mente-corpo. O conceito de personalidade. Carl Rogers: Abordagem Centrada na Pessoa. Frederick Perls: Gestalt-Terapia. Jacob Levy Moreno: Psicodrama.

Bibliografia:

AMATUZZI, Mauro Martins. Rogers. **Ética Humanista e Psicoterapia**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2012.
GONÇALVES, Camila S.; WOLFF, José R.; ALMEIDA, Wilson Castello de A. **Lições de psicodrama**: introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ágora, 2023.
MORENO, Jacob L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 2013.



FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da personalidade**. 2. ed. São Paulo: HARBRA, 2023.

FRAZÃO, Lilian Meyer F.; FUKUMITSU, Karina Okajima. (Orgs.). **Gestalt-terapia: conceitos fundamentais**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

HALL, Calvin S.; LINDZEY, GARDNER, Lindzey; CAMPBELL, John B.; VERONESE, Maria Adriana V. **Teorias da Personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

PERLS, Frederick. **Gestalt-Terapia explicada**. 11. ed. São Paulo: Summus, 1976.

ROGERS, Carl. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

XAVIER, Cesar Rey. **A psicologia e o problema mente-corpo: uma nova proposta para a imponderável epistemologia da consciência**. Curitiba: Juruá, 2012.

Sociologia Aplicada à Psicologia

Ementa: Conceitos fundamentais da Sociologia e sua interface com a Psicologia. A construção da sociabilidade a partir de uma leitura interseccional: classe, raça, gênero e geração na constituição de identidades sociais e individuais. O impacto das estruturas sociais e das transformações societárias na relação indivíduo-sociedade. A sociedade contemporânea e as demandas geradas para a Psicologia.

Bibliografia:

BARREIRO. B. C. Sociologia e Psicologia: disposição social como via de convergência. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 29, p. 1-8, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/6rZGtGQ3Vk6nRLmgQH68W9R/#>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

ELIAS. N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GUARESCHI, N.; HÜNING, S. (Org.). **Foucault e a psicologia**. Porto Alegre: Abrapso Sul, 2005.

IANNI, O. (Org.) **Karl Marx**. São Paulo: Ática, 1979.

RODRIGUES, J. A. (Org.) **Emile Durkheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1979.

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G.; SIMMEL, G.; PARK, R. (Orgs.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

WEBER, M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: Editora UNB, 2004.

Neuroanatomia

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma compreensão detalhada da estrutura e organização do sistema nervoso humano, capacitando-os a reconhecer e descrever as principais estruturas anatômicas do cérebro, tronco encefálico e medula espinhal. Além disso, visa explorar as conexões entre diferentes regiões do sistema nervoso e suas funções específicas, permitindo uma base sólida para a compreensão de processos cognitivos, comportamentais e emocionais.

Bibliografia:

CARPENTER, M. B. **Neuroanatomía: fundamentos**. 4. ed. Madrid: Medica Panamericana, 1994.

FITZGERALD, M. J. T. **Neuroanatomía clínica y neurociência**. 8. ed. Barcelona: Elsevier, 2022.

FIX, J.D. **Neuroanatomía**. 4. ed. Barcelona: Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

HAINES, D. E. **Fundamental neuroscience**. London: Churchill Livingstone, 1997.



MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.
MARTIN, J. H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
NETTER, F. H. **Atlas de Neuroanatomia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
SNELL, R. S. **Neuroanatomia clínica para estudantes de Medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SNELL, R. S. **Neuroanatomia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Embriologia e Genética

Ementa: Gametogênese e fertilização. Gastrulação e neurulação. Diferenciações do tubo neural nas regiões do sistema nervoso central. O neocortex e as áreas que definem o comportamento humano. Bases gênicas e cromossômicas da hereditariedade humana. Padrões de herança e suas variações. Alterações do desenvolvimento físico e mental associadas a doenças genéticas. Herança multifatorial e o papel do ambiente. Aconselhamento genético e o papel do Profissional de Psicologia.

Bibliografia:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2017.
GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016.
KLUG, W. S.; CUMMINGS, M. R.; SPENCER, C. A.; PALLADINO, M. A. **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
MCINNES R. R. **THOMPSON & THOMPSON Genética Médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
PLOMIN, R.; DEFRIES, J. C.; MCCLEARN, G. E.; MCGUFFIN, P. **Genética do Comportamento**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de Genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.
STRACHAN, T.; READ, T. **Genética Molecular Humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PRIMEIRA SÉRIE - 2º Semestre

Psicologia do Desenvolvimento Humano I

Ementa: Introdução à psicologia do desenvolvimento humano. Relação desenvolvimento psíquico e aprendizagem. Infância como fenômeno histórico-cultural. Desenvolvimento psíquico na infância: a Epistemologia Genética de Jean Piaget; a Psicologia Genética de Henri Wallon. Desenvolvimento atípico. Vulnerabilidade e violência contra a criança.

Bibliografia:

BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
DONGO-MONTOYA, Adrian Oscar. **Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget**. São Paulo: Unesp, 2009.
FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza C. C. de S. **Psicologia do Desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas**. Rio de Janeiro: LTC, 2023.



GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

MAIA, Joviane M. D.; WILLIAMS, Lucia C. A. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 91-103, 2005. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v13n2/v13n2a02.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2024.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2023.

Estado e Sociedade

Ementa: Discute as relações entre Estado e Sociedade a partir do Estado Moderno. Cidadania. Análise do processo histórico de formação do Estado no Brasil. Estado, Democracia e Cidadania no contexto brasileiro. Federalismo e responsabilidades que os governos têm no Brasil.

Bibliografia:

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. 4. ed. Brasília: UBN, 1985.

COSTA, Lúcia Cortes da. **Os impasses do Estado Capitalista: uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil**. São Paulo: Cortez; Ponta Grossa: UEPG, 2006.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza (Org.). **O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes e Locke, Montesquieu, Rousseau**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SAHID, Maluf. **Teoria Geral do Estado**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SOARES, Maria Victória de Mesquita Benevides. **Cidadania e Direitos Humanos**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, s.d. Disponível em: <www.iea.usp.br/publicacoes/textos/benevidescidadaniaedireitoshumanos.pdf>. Acesso em: 11 set. 2024.

WEFFORT, Francisco. **Os clássicos da política, vol. 1 e 2**. São Paulo: Ática, 2001.

Psicologia Histórico Cultural

Ementa: Psicologia Histórico-Cultural: contexto, origem e desenvolvimento teórico. Fundamentos teórico-epistemológicos marxistas e o estudo concreto do psiquismo humano. Processo social de internalização de signos e formação da consciência.

Bibliografia:

LURIA, Alexander Romanovich. **A construção da mente**. São Paulo: Editora Ícone, 2017.

LURIA, Alexander Romanovich. **Curso de psicologia geral. Vol. I**. Rio de Janeiro,: Civilização Brasileira, 1979.

PRESTES, Zoia. **Quando não é quase a mesma coisa: traduções de Lev Semionovich Vigotski no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2021.

TOASSA, Gisele; MARQUES, Priscila Nascimento (Orgs.). **Novas Perspectivas em Vigotski: história, filosofia, arte e ciência**. Bauru: Mireveja, 2024.



VIGOTSKI, Lev Semionovich. Manuscrito de 1929 [Psicologia concreta do homem]. **Educação e Sociedade**, ano XXI, nº 71, p. 21-44, jul. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v21n71/a02v2171.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2024.

VIGOTSKI, Lev Semiónovich. **Psicologia, desenvolvimento humano e marxismo**. São Paulo: Hogrefe, 2023.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas. Problemas del desarrollo de la psique**. Tomo III. Madrid: Visor, 1995.

VYGOTSKI, Liev Semiónovich. **Obras escogidas. Problemas teóricos y metodológicos de la psicología**. Tomo I. Madrid: Visor, 1997.

Fundamentos da Psicanálise

Ementa: Sigmund Freud e a origem da Psicanálise. O conceito de repressão/recalque. O conceito de Inconsciente. A teoria da sexualidade e o desenvolvimento psicosssexual. O aparelho psíquico: primeira e segunda tópicos. O Eu e seus mecanismos de defesa. Lapsos, atos falhos, sonhos e interpretação.

Bibliografia:

FREUD, Sigmund. (1900). **A interpretação dos sonhos. Obras Completas, volume 4**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FREUD, Sigmund. (1915). A repressão. In: FREUD, Sigmund. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 12**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 13-74.

FREUD, Sigmund (1915). O inconsciente. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 12**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 74-150.

FREUD, Sigmund. (1923). O Ego e o Id. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 16**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 13-74.

FREUD, Sigmund. (1925). Autobiografia. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 16**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 75- 167.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

GAY, Peter. **Freud: uma vida para nosso tempo**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. **Vocabulário da psicanálise**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

MEZAN, Renato. **Freud: a trama dos conceitos**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

QUINEDOZ, Jean-Michel. **Ler Freud: guia de leitura da obra de S. Freud**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Organização da Saúde Mental no Trabalho I

Ementa: Organização - definições e delimitações. O trabalho como categoria para pensar o homem. O processo social de construção da subjetividade. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e seus princípios e diretrizes, trabalho decente, trabalho precário. Processo saúde-doença e processo de trabalho. Estratégias de resistência dos trabalhadores frente às exigências do trabalho. Equacionamento dos problemas psicossociais do trabalho.

Bibliografia:

BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark. **Psicopatologia: uma abordagem integrada**. São Paulo: Cengage, 2008.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.



GRAMMS, L.; LOTZ, E. **Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho**. [livro eletrônico] Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

MENEGON, L (Org.). **Comportamento Organizacional**. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

SILVA, A, M, da., MANDALAZZO, S. N. (Org.). **Trabalho e Proteção Social**. Ponta Grossa: Editora Contexto, 2014.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Metodologia da Pesquisa

Ementa: Ciência e os diferentes tipos de conhecimentos. Classificação das Ciências. A especificidade da pesquisa nas Ciências Sociais. A Universidade e a pesquisa científica. Técnicas de documentação, de estudo e de leitura na universidade. Organização de trabalhos científicos: resenhas, fichamentos e artigos. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UEPG. Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos. Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos [livro eletrônico]. 5. ed. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2023.

MINAYO, M. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Políticas Públicas e Direitos Humanos

Ementa: Questão Social e suas múltiplas expressões. Mudanças sociais, econômicas, ambientais e demográficas e seus impactos nas políticas sociais. Estado e as políticas públicas na sociedade capitalista. Políticas Públicas, Política Social, direitos humanos e cidadania. Política pública e participação popular. Controle social e Avaliação das Políticas Públicas no Brasil após a CF/1988. Políticas públicas de: seguridade social, meio ambiente, entre outras.

Bibliografia:

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

COSTA, Lúcia Cortes da. **Os impasses do Estado capitalista: análise da reforma do Estado no Brasil**. São Paulo: Cortez; Ponta Grossa: Editora UEPG, 2006.

COUTO, Berenice Rojas. **Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FLEURY, Sônia. **Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

FLORES, J. H. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Boiteux. 2009, Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253519/mod_resource/content/1/Joaquin%20Herrera%20Flores%20%20A%20reinven%C3%A7%C3%A3o%20dos%20direitos%20humanos.pdf> Acesso em: 02 set. 2024.



GESSER, M. Políticas públicas e direitos humanos: desafios à atuação do Psicólogo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, n. 33 [n. esp.], p. 66-77, 2013.

GÜNTHER, H.; GUZZO, Raquel Souza Lobo; PINHEIRO, José Q. **Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem e o meio ambiente**. Campinas: Átomo & Alínea, 2004.

CAVALCANTE, S.; ELALI, Gleice A. (Orgs). **Temas básicos em Psicologia ambiental**. [livro eletrônico] Petrópolis: Vozes, 2011.

GÜNTHER, H. Questões socioambientais, urbanas e qualidade de vida: refazendo as geografias das cidades. In: JARDIM, A. P. P.; NASCIMENTO, A. S.; ANACHE, A. A.; MONTEIRO, C. A. S.; MORETZSOHN, R. F.; SOARES JUNIOR, R. C. (Orgs.). **Psicologia e mobilidade: o espaço público como direito de todos**. São Paulo: Conselho Federal de Psicologia, 2010. p. 151-159.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967

SEGUNDA SÉRIE - 1º Semestre

Psicologia do Desenvolvimento Humano II

Ementa: Adolescência como fenômeno histórico-cultural. Desenvolvimento psíquico na adolescência: aspectos orgânicos, socioculturais e psicológicos. Sexualidade e gênero, questões étnico-raciais, saúde mental e uso de drogas na adolescência. Trabalho e escolha profissional. Vulnerabilidade e violência contra o(a) adolescente.

Bibliografia:

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ALMEIDA, Maria Elisa G. G. de; PINHO, Luís V. de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. **Revista Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 1 73-184, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 29 maio 2024.

BOCK, Ana M. B. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 26-43, abr. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/znYxDSw7jfGgv4LTKbbS8Tj/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 29 maio 2024.

LEAL, Zaira Fátima de R. G.; FACCI, Marilda G. D.; SOUZA, Marilene P. R. (Orgs.). **Adolescência em foco: contribuições para a psicologia e para a educação**. Maringá: Eduem, 2014.

MARTINS, Lígia M.; ABRANTES, Angelo A.; FACCI, Marilda G. D. (Orgs.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Autores Associados, 2016.

MONTE, Franciela Félix C. et al. Adolescentes autores de atos infracionais: psicologia moral e legislação. **Psicologia e sociedade**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p.125-134, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/vxtvnsSMchXRcd6WV5kRBMp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 29 maio 2024.

PETERS, Salete; PAULINO-PEREIRA, Fernando C.; SOARES, Sandra R. Intervenção em processos grupais e a questão da identidade de adolescentes em situação de pobreza. **Revista Travessias**, Cascavel, v. 1, n. 1, 2007, p. 9 48-968. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/2785/2183>>. Acesso em: 29 maio 2024.



PIAGET, Jean. **A evolução intelectual da adolescência à vida adulta**. Porto Alegre: Faculdade de Educação, 1993.

PINSKY, Ilana; PAZINATTO, César. **Álcool e drogas na adolescência**: um guia para pais e professores. São Paulo: Contexto, 2014.

VYGOTSKI, Lév S. Desarrollo de los intereses en la edad de transición. In: VYGOTSKI, Lév S. **Obras escogidas**: psicología infantil. Tomo IV. Madri: Visor, 1996.

Teoria e sistemas em Psicologia II

Ementa: Carl Gustav Jung e a psicologia analítica. Donald Winnicott: as relações objetais, o brincar e a realidade. Wilhelm Reich e a psicologia do corpo. Neusa Santos Souza: Tornar-se Negro, ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social.

Bibliografia:

AB'SÁBER, Tales. **Winnicott**: experiência e paradoxo. São Paulo: Ubu, 2021

JUNG, Carl Gustav et al. **O homem e seus símbolos**. 3. ed. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.

MALUF JUNIOR, Nicolau. **Reich**: o corpo e a clínica. São Paulo: Summus, 2000.

REICH, Wilhelm. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

SOUZA, Neusa Santo. **Tornar-se negro, ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

TACEY, David. **O compêndio Jung**: leituras essenciais da psicologia analítica. Petrópolis: Vozes, 2022.

WINNICOTT, Donald. **O brincar e a realidade**. São Paulo: Ubu, 2019.

WINNICOTT, Donald. **Bebês e suas mães**. São Paulo: Ubu, 2020.

Teoria Psicanalítica

Ementa: Desenvolvimento psicosssexual. Teoria das pulsões. O retorno do reprimido e a compulsão à repetição. Estruturas clínicas. Lapsos, atos falhos, sonhos e interpretação. Processos transferenciais. A Psicanálise de crianças.

Bibliografia:

CIRINO, Oscar. **Psicanálise e Psiquiatria com crianças**: desenvolvimento ou estrutura. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

KLEIN, Melanie. **Obras Reunidas de Melanie Klein, 2 volumes**: Amor, culpa e reparação (1921-45) e Inveja e gratidão e outros ensaios (1946-63). São Paulo: Ubu, 2023.

FREUD, Sigmund. (1900). **A interpretação dos sonhos**. **Obras Completas, volume 4**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FREUD, Sigmund. (1905). Três ensaios. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 6**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 13-172.

FREUD, Sigmund. (1915). **As pulsões e seus destinos**. Trad. Pedro Heliodoro Tavares. Belo Horizonte: Autêntica, 1913.

FREUD, Sigmund. (1917). A transferência. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 13**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p. 570-592.

FREUD, Sigmund. (1920). **Além do princípio do prazer**. Tradução Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

FREUD, Sigmund. (1924). **Neurose, Psicose e Perversão**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Atividade, consciência e personalidade



Ementa: Atividade e consciência: estrutura, conteúdos, motivos e sentidos da atividade. Periodização histórico-cultural do desenvolvimento e atividades-guia. Teoria histórico-cultural da personalidade.

Bibliografia:

LEONTIEV, Aleksei N. **Atividade, consciência, personalidade**. Bauru: Mireveja Editora, 2021.

LEONTIEV, Alexis N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Editora Livros Horizonte, 1978.

MARTINS, Lígia Márcia. **A formação social da personalidade do professor**: um enfoque vigotskiano. Campinas: Autores Associados, 2017.

MARTINS, Lígia Márcia; ABRANTES, Angelo Antônio; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2020.

PUNTES, Roberto Valdés; CARDOSO, Cecília Coelho; AMORIM, Paula Alves Prudente (Orgs.). **Teoria da atividade de estudo**: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin. Livro I. Curitiba: CRV, 2021; Uberlândia: EDUFU, 2021.

Saúde Coletiva

Ementa: Determinantes sociais da saúde mental, políticas públicas de saúde mental, prevenção de transtornos psicológicos, promoção de qualidade de vida e a interação entre fatores psicológicos e sociais na saúde. Promoção do bem-estar emocional e mental da comunidade, pensando em estratégias de intervenção psicossocial e na construção de ambientes saudáveis e acolhedores.

Bibliografia:

ALVES, V. S. et al. **Ética e direitos humanos na prática da saúde coletiva**. São Paulo: Atheneu, 2012.

BONFIM, José Ruben de Alcantara; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco (Orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2017.

CAMARGO, B. V. et al. **Promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento psíquico**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Saúde mental, atenção psicossocial e a Reforma Psiquiátrica**. São Paulo: Hucitec, 2015.

CAVALCANTE, M. S. et al. **Intersectorialidade no SUS**: possibilidades e desafios. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2014.

CASTRO, E. et al. **Saúde mental e saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2020.

FURTADO, J. P. et al. **Desafios contemporâneos da psicologia em saúde coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GOMIDE, M. F. A. et al. **A prática coletiva na saúde**: desafios e perspectivas. São Paulo: Atheneu, 2017.

LIMA, J. C. F. et al. **Avaliação de políticas de saúde**: determinantes sociais e saúde mental. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

MINAYO, M. C. S. et al. **Saúde mental no SUS**: os Centros de Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.

MORAIS, A. C. et al. **Determinantes sociais da saúde e o trabalho do psicólogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

Organizações e Saúde Mental no Trabalho II

Ementa: O campo teórico da saúde e trabalho. As abordagens: do desgaste; da psicodinâmica do trabalho; do estresse ocupacional; da ergonomia; do modo de vida.



Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho. Investigações e intervenções sobre saúde mental e trabalho. Prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador. Transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho.

Bibliografia:

- BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage, 2008.
- BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 10. ed. São Paulo: SENAC Nacional, 2008.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.
- GRAMMS, L.; LOTZ, E. **Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2017.
- MENEGON, L (Org.). **Comportamento Organizacional**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
- ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Fisiologia Aplicada à Psicologia

Ementa: Conceito de Meio Interno e Homeostase. Princípios gerais do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Visão integrada da fisiologia enfatizando o papel dos sistemas de controle nervoso e endócrino. Tipos de Sinapses. Sistema Nervoso Central. Funções Corticais e Sistema Límbico. Sistema Sensorial e Percepção. Fisiologia Neuroendócrina.

Bibliografia:

- CORTEZ, C.M.; SILVA, D. **Fisiologia Aplicada à Psicologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana – uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SEGUNDA SÉRIE - 2º Semestre

Psicologia do Desenvolvimento Humano III

Ementa: Desenvolvimento psíquico na vida adulta e velhice: aspectos orgânicos, socioculturais e psicológicos. Família, trabalho, laços e papéis sociais na vida adulta. Velhice: cognição, afeto e cultura. Vulnerabilidade e violência contra o(a) idoso(a).

Bibliografia:

- FALCÃO, Deusivania V. S.; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes; PEDROSO, Janari da Silva Pedroso. **Velhices**: temas emergentes nos contextos psicossocial e familiar. São Paulo: Alínea, 2019.
- FALCÃO, Deusivania V. S.; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes. **Psicologia do envelhecimento**: relações sociais, bem-estar subjetivo e atuação profissional em contextos diferenciados. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2021.
- MARTINS, Lígia M.; ABRANTES, Angelo A.; FACCI, Marilda G. D. (Orgs.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.



OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Ciclos de vida**: algumas questões sobre a psicologia do adulto. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 211-229, maio/ago. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/VfHTCkV5SFZWZf8PNwHk5Xk/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 maio 2024.

SANTOS, Bettina S.; ANTUNES, Denisa D. Vida adulta, processos motivacionais e diversidade. **Educação**, Porto Alegre, v. 30, n. 1, p. 149-164, jan./abr. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/848/84806108.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2024.

SANTOS, Sueli dos; CARLOS, Sergio Antonio. (Orgs.). **Envelhecendo com apetite pela vida**: interlocuções psicossociais. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOARES, Flávia M. de P. **Envelhescência**: o trabalho psíquico na velhice. Curitiba: Appris, 2021.

Psicofarmacologia

Ementa: Conceitos básicos em farmacologia. Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção). Farmacodinâmica (receptores, mecanismo de ação de fármacos). Sistemas dos principais neurotransmissores centrais. Teorias neuroquímicas dos principais transtornos psiquiátricos. Farmacologia dos antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, hipnoanalgésicos, psicoestimulantes e das drogas de abuso.

Bibliografia:

BRUNTON, L. L.; DANDAN, R. H.; KNOLLMAN, B. C. **Goodman e Gilman**: as bases farmacológicas da terapêutica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica racional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M.; SIEGELBAUM, S. A.; HUDSPETH, A. J. **Princípios de neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

RITTER, J. M. et al. **Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SCHATZBERG, A. F.; DEBATTISTA, C. **Manual de psicofarmacologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

STAHL, S. M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl**: guia de prescrição. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

WELLS, B. G.; DIPIRO, J. T.; SCHWINGHAMMER, T. L.; DIPIRO, C. V. **Manual de farmacoterapia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Psicologia Social e Comunitária

Ementa: História e fundamentos da Psicologia Social. A Psicologia Social latino-americana. Subjetividade, consciência e alienação. Cultura, identidade e representações sociais. Processos psicossociais, relações e práticas comunitárias: poder, desigualdade e movimentos de resistência. Modelos de pesquisa e de intervenção em contextos comunitários. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na atuação psicossocial.

Bibliografia:

CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CAMPOS, Regina Helena F.; GUARESCHI, Pedrinho A. (Orgs.) **Paradigmas em Psicologia Social**: a perspectiva latino-americana. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.



CARONE, Iray, BENTO, Maria Aparecida S. (Orgs.). **Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GUZZO, Raquel de Souza L; LACERDA JUNIOR, Fernando. (Orgs.). **Psicologia social para a América Latina: o resgate da psicologia da libertação**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2022.

LANE, S. T. M.; CODDO, W. **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SILVA, Rosane N. da. **A invenção da psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2005.

STREY, Marlene N. et al. **Psicologia social contemporânea: livro-texto**. Petrópolis: Vozes, 2013.

STELLA, Claudia. (Org.). **Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências**. Petrópolis: Vozes, 2019.

Ética, Psicologia e Profissão

Ementa: Ética, moral e conduta: discussão conceitual. Psicologia como ciência e profissão. Código de Ética Profissional. Ética na atuação em equipes interdisciplinares. Psicologia, sociedade e direitos humanos. A formação em Psicologia na contemporaneidade e seus desafios. Sigilo profissional e responsabilidades.

Bibliografia:

CESARINO, Antonio Carlos et al (Orgs.). **Ética nos grupos: a contribuição do Psicodrama**. São Paulo: Ágora, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2024.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ. Cadernos de orientações. Curitiba: CRP - PR, 2020. Disponível em: <https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CRP_623_cadernodeorientacoes_v8_digital.pdf>. Acesso em: 16 maio 2024.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

FERREIRA NETO, João Leite. **A formação do psicólogo. Clínica, social e mercado**. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: Fumec/FCH, 2004.

PASSOS, Elizete. **Ética e psicologia: teoria e prática**. São Paulo: Vetor, 2007.

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na psicologia**. 4. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>>. Acesso em: 17 maio 2024.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 39. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Estágio Básico I (Comunitário)

Ementa: Articulação de teorias e métodos psicológicos com vistas à inserção prática no campo comunitário. Observação, observação participante, caracterização e identificação de demandas, plano de intervenção. Interação junto à equipe interprofissional. Ética na atuação do(a) psicólogo(a) no âmbito das práticas e dos processos comunitários.

Bibliografia:

AFONSO, Maria Lúcia M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial**. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2018.



CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CAMPOS, Regina Helena F.; GUARESCHI, Pedrinho A. (Orgs.) **Paradigmas em Psicologia Social**: a perspectiva latino-americana. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

STREY, Marlene N. et al. **Psicologia social contemporânea**: livro-texto. Petrópolis: Vozes, 2013.

STELLA, Claudia. (Org.). **Psicologia comunitária**: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2019.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

Políticas Públicas de Proteção Social - Assistência Social

Ementa: Política de Proteção Social. A seguridade social no Brasil e os preceitos constitucionais da descentralização político-administrativa e da participação popular na gestão das políticas sociais. Política de Assistência Social – funcionalidade dos equipamentos CRAS e CREAS. O psicólogo na política de assistência social.

Bibliografia:

CASTRO, Jorge Abrahão de. Política Social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, número especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

COUTO, B. R. YAZBEK, M.C., RAICHELIS, R. A política nacional de assistência social e o SUAS: apresentando e problematizando fundamentos e conceitos. In: COUTO, Berenice Rojas et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil**: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

MESTRINER, Maria Luiza. **O Estado entre a filantropia e a assistência social**. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Maria Ozanira da Silva; YAZBEK, Maria Carmelita; GIOVANNI, Geraldo di. **A política social brasileira no século XXI**: a prevalência dos programas de transferência de renda. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SPOSATI, Aldaiza. (Org). **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras**: uma questão em análise. 12. ed. São Paulo, Cortez, 2014.

Projetos e Práticas Extensionistas I

Ementa: Atividades integradas e multidisciplinares para a formação do Psicólogo, articulando ensino e extensão. Integração com a sociedade por meio de atividades extensionistas para curricularização da extensão.

Bibliografia:

AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas**: práticas inovadoras para o SUS. Maceió: UNIVASF, 2018.

CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.



GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELI, Gisele Alves de Sá. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional**: um Guia Didático. EdIPUCRS, 2021.

SAWAIA, Bader. (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Sauza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica**: atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea Editora, 2020.

TERCEIRA SÉRIE - 1º Semestre

Psicologia Escolar e Processos de Aprendizagem

Ementa: Processo histórico de inserção da Psicologia na Educação e a produção social do fracasso escolar. Psicologia Escolar crítica, processos de aprendizagem e orientação à queixa escolar: princípios teóricos e estratégias de intervenção. Relações étnico-raciais e de gênero na escola, indisciplina, violência/bullying e medicalização da educação.

Bibliografia:

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; TEIXEIRA, Adrielle de matos Borges (Orgs.). **Práticas exitosas em psicologia escolar crítica**. Campinas: Alínea, 2020.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (Orgs.). **Psicologia escolar**: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção social do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Beatriz de Paula Souza (Org.). **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Sauza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica**: atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea Editora, 2020.

Processos Grupais

Ementa: Indivíduo, grupos e espaço social. Intervenção psicológica em processos grupais. Fenômenos do campo grupal. Grupos e processos institucionais. Grupoterapias. Fenômenos de massa.

Bibliografia:

AFONSO, M.L.M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo na área da Saúde**. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2019.

CESARINO, Antonio Carlos et al (Orgs.). **Ética nos grupos**: a contribuição do Psicodrama. São Paulo: Ágora, 2002.

BLEGER, José. **Temas de Psicologia**: entrevista e grupos. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FREUD, Sigmund. (1921). Psicologia das massas e análise do Eu. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. p. 137-232.

LEWIN, Kurt. **Problemas de dinâmica de grupo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix. 1978.

MAILHIOT, Gérald Bernard. **Dinâmica e gênese dos grupos**: atualidade das descobertas de Kurt Lewin. Petrópolis: Vozes, 2013.

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal**. 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ROGERS, Carl R. **Grupos de encontro**. 9. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

ZIMERMAN, David. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Educação Inclusiva

Ementa: Abordagem histórico-política da educação especial e inclusiva. Escolarização das pessoas consideradas público da educação especial. Contribuições da Psicologia.

Bibliografia:

AMARAL, Lígia Assumpção. Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: AQUINO, Julio Groppa (org.). **Diferenças e preconceito na escola**: alternativas teóricas e práticas. 10.ed. São Paulo: Summus, 1998. p. 11-30.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. **Concepções e proposições em Psicologia e Educação**: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em:

<<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392906/>>. Acesso em: 17 mai. 2024.

JANUZZI, Gilberta. Algumas concepções de educação do deficiente. **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, Campinas, v. 25, n.3, p. 9-25, maio 2004. Disponível em: <<http://www.oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/235/237>>. Acesso em: 16 maio 2024.

PADILHA, Anna Maria; ANACHE, Alexandra Ayach. Teoria histórico-cultural, educação escolar e processos inclusivos. In: KRANZ, Cláudia Rosana; BARRETO, Maria da Apresentação; FACCI, Marilda Gonçalves Dias (Orgs.) **Psicologia e educação**: em diálogo com a teoria histórico-cultural e na defesa da humanização. Curitiba: Appris. p. 21-39.

VIGOTSKI, Lev. Semionovitch. **Problemas da defectologia, v. 1**. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

Psicopatologia I

Ementa: Os conceitos de normal e de patológico. A psicopatologia como campo do conhecimento. DSM-5-TR e CID-10: critérios diagnósticos. Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas de Transtornos mentais e de comportamento. Entrevista psicológica, avaliação e exame psíquico.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: texto revisado. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ASSUMPÇÃO-JÚNIOR, Francisco Baptista. **Fundamentos de Psicologia – Psicopatologia**: aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark; HOFMANN, Stefan G. **Psicopatologia. Uma abordagem integrada**. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2020.

BERGERET, Jean et al. **Psicopatologia**: teoria e clínica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BERLINCK, Manoel Tosta. **Psicopatologia Fundamental**. São Paulo: Escuta, 2008.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2022.

COSTA, Gley P. et al. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

SIMÕES, Alexandre; GONÇALVES, Gesianni. **Psicanálise e Psicopatologia: olhares contemporâneos**. São Paulo: Blucher, 2019.

Formação das funções Psíquicas

Ementa: Formação das funções psíquicas superiores e sistema interpsíquico: sensação, percepção, memória, atenção, linguagem, pensamento, imaginação e afetos.

Bibliografia:

FERRACIOLI, Marcelo Ubiali. **Desenvolvimento da atenção em crianças do ensino fundamental**. Curitiba: Appris, 2023.

LURIA, Alexander Romanovich. **Curso de psicologia geral. Vol. II, III e IV**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VYGOTSKI, Liev Semiónovich. **Obras escogidas. Pensamiento y lenguaje. Conferências sobre psicologia**. Tomo II. Madrid: Visor, 1993.

VYGOTSKII, Lev Semenovich. **Imaginação e criação na infância: ensaios psicológicos**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Estágio Básico II (Escolar)

Ementa: Articulação de teorias e métodos psicológicos com vistas à inserção prática no campo da psicologia escolar. Observação, observação participante, caracterização e identificação de demandas, plano de intervenção. Interação junto à equipe interprofissional. Ética na atuação do(a) psicólogo(a) no âmbito das práticas e dos processos escolares.

Bibliografia:

GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático**. EdIPUCRS, 2021.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; TEIXEIRA, Adrielle de matos Borges (Orgs.). **Práticas exitosas em psicologia escolar crítica**. Campinas: Alínea, 2020.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (Orgs.). **Psicologia escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SOUZA, Beatriz de Paula Souza (Org.). **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas**. Campinas: Alínea Editora, 2020.

TERCEIRA SÉRIE - 2º Semestre

Psicologia e Atenção à Saúde

Ementa: Concepções de saúde e de doença e seus determinantes psicossociais. A Psicologia na Atenção Primária à Saúde (APS). O trabalho em equipe interprofissional nas Redes de Atenção Psicossocial. A Estratégia Saúde da Família (ESF) e as Equipes



Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Ações comunitárias para promoção de saúde mental e intervenções terapêuticas em saúde mental.

Bibliografia:

- AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- ALBERTI, Sonia; Figueiredo, Ana Cristina. (Orgs.). **Psicanálise e saúde mental: uma aposta**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.
- BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas: práticas inovadoras para o SUS**. Maceió: UNIVASF, 2018.
- BRASIL. Portaria Nº 3088, de 23 de dezembro de 2011- Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: 15 maio 2024.
- BRASIL. Portaria Nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017 - Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Disponível em: <https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html>. Acesso em: 15 maio 2024.
- CAMPOS, Rosana Onocko. **Psicanálise saúde coletiva: interfaces**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Neomar de. (Orgs.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2022.
- PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: <<http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>>. Acesso em: 15 maio 2024.
- SPINK, Mary-Jane P. (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Psicologia Hospitalar

Ementa: O sofrimento psíquico da pessoa enferma. Atuação em equipe interprofissional e humanização do atendimento. Avaliação psicológica e intervenções psicoterápicas no contexto hospitalar. Atendimento de crianças hospitalizadas. Orientação e acompanhamento de familiares. Inserção em equipe interprofissional de cuidados paliativos.

Bibliografia:

- ANGERAMI, Valdemar A. (Org.). **A Psicologia no Hospital**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2004.
- ANGERAMI, Valdemar A. (Org.). **E a psicologia entrou no hospital**. Belo Horizonte: Artesã, 2017.
- BAPTISTA, Makilim N.; DIAS, Rosana R.; BAPTISTA, Adriana S. D. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2022.
- BORGES, Edson. S. **Psicologia clínica hospitalar: trauma e emergência**. São Paulo: Vetor, 2009.
- ELIAS, Valéria de A.; PEREZ, Glória H.; MORETTO, Maria Lívia T.; BARBOSA, Leopoldo Nelson F. B. **Horizontes da Psicologia Hospitalar: saberes e fazeres**. São Paulo: Atheneu, 2015.



GORAYEB, Ricardo. (Org). **A prática da psicologia no ambiente hospitalar**. Porto Alegre: Sinopsys, 2015.

LANGE, Elaine Soares N. (Org.). **Contribuições à Psicologia Hospitalar: desafios e paradigmas**. São Paulo: Vetor, 2008.

ROMANO, Bellkiss W. **Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Análise de Comportamento

Ementa: Origens históricas do comportamentalismo. Pressupostos filosófico-metodológicos do Behaviorismo Radical de B. F. Skinner. Comportamento respondente. Comportamento Operante. Comportamento verbal. Conceitos fundamentais da Análise do Comportamento. Análise funcional do comportamento. Intervenções em clínica analítico-comportamental.

Bibliografia:

BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. **Clínica Analítico-Comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARRARA, Kester. **Behaviorismo radical: crítica e metacrítica**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2005.

FARIAS, Ana Karina C. R. de; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. (Orgs.). **Teoria e formulação de casos em Análise Comportamental Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MARTIN, Garry; PEAR, Joseph (Orgs.). **Modificação de comportamento: o que é e como fazer**. 10. ed. São Paulo: Roca, 2018.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de (Orgs.). **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: 2018.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. N. A. **Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças**. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

SKINNER, Burrhus F. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 2011.

SKINNER, Burrhus F. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Psicopatologia II

Ementa: Transtornos mentais e comportamentais graves. Psicoses: entrevista psicológica, avaliação e exame psíquico. Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas de Transtornos mentais e de comportamento na infância e na adolescência. Entrevista psicológica, avaliação e exame psíquico com crianças e adolescentes.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: texto revisado**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

CALLIGARIS, Contardo. **Introdução a uma clínica diferencial das psicoses**. 2. ed. São Paulo: Zagodoni, 2013.

CIRINO, Oscar. **Psicanálise e Psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MARCELLI, Daniel; BRANCONNIER, Alain. **Adolescência e Psicopatologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e Psicopatologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NASIO, Juan-David. **Os grandes casos de psicose**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

QUEVEDO, João. (Org.). **Emergências Psiquiátricas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

QUINET, Antonio. **Teoria e Clínica da Psicose**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

STERIAN, Alexandra. **Esquizofrenia**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

Planejamento e Gestão

Ementa: O Planejamento Público no Brasil. Os conceitos e tipos de planejamento. Instrumentos do planejamento público (PPA, LDO, LOA). Orçamento público e fundos especiais A relação público e privado no planejamento e gestão. Políticas, planos, programas. Territorialização, diagnóstico e indicadores. Instrumentos da Gestão Pública.

Bibliografia:

ARRECH, Marta. **Estado Federativo e Políticas Sociais. Determinantes da descentralização**. São Paulo, Revan, 2011.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. 3. ed. Veras: São Paulo, 2013.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento Estratégico Governamental**. Florianópolis: UFSC, 2009.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas, Alínea, 2017.

KAUCHAKJE, S. **Gestão Pública de Serviços Sociais**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

PALUDO, Augustinho Vicente Procopiuk Mario. **Planejamento governamental: referencial teórico, conceitual e prático**. São Paulo, Atlas, 2014.

Estágio Básico III (saúde)

Ementa: Articulação de teorias e métodos psicológicos com vistas à inserção prática no campo de processos clínicos e de saúde. Observação, observação participante, caracterização e identificação de demandas, plano de intervenção. Interação junto à equipe interprofissional. Ética na atuação do(a) psicólogo(a) no âmbito das práticas e dos processos clínicos e de saúde.

Bibliografia:

AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

BAPTISTA, Makilim N.; DIAS, Rosana R.; BAPTISTA, Adriana S. D. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2022.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas: práticas inovadoras para o SUS**. Maceió: UNIVASF, 2018.

ELIAS, Valéria de A.; PEREZ, Glória H.; MORETTO, Maria Lívia T.; BARBOSA, Leopoldo Nelson F. B. **Horizontes da Psicologia Hospitalar: saberes e fazeres**. São Paulo: Atheneu, 2015.

GORAYEB, Ricardo. (Org). **A prática da psicologia no ambiente hospitalar**. Porto Alegre: Sinopsys, 2015.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Neomar de (Orgs.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2022.

ROMANO, Bellkiss W. **Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.



SPINK, Mary-Jane P. (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Epidemiologia e Bioestatística:

Ementa: Conceitos e métodos utilizados nessas áreas, com ênfase na sua aplicação à saúde mental. Medidas de frequência e associação em estudos epidemiológicos, desenhos de pesquisa, determinantes sociais relacionados à saúde mental e epidemiologia das doenças mentais comuns. Na parte de bioestatística - conceitos básicos, análise descritiva de dados, testes de hipóteses, modelos de regressão e o uso de software estatístico na análise de dados psicológicos.

Bibliografia:

- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica.** São Paulo: Saraiva, 2017.
- COHEN, B. H. **Estatística para Ciências Humanas.** São Paulo: Atlas, 2009.
- DELACRE, M.; LAKENS, D.; LEYS, C. Why Psychologists Should by Default Use Welch's t-test Instead of Student's t-test. **International Review of Social Psychology**, v. 30, n. 1, p. 92-101, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5334/irsp.82>
- FLETCHER, Robert H. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- FRIIS, Robert H.; SELLERS, Thomas A. **Epidemiologia para saúde pública.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GORDIS, Leon. **Epidemiologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- HOWELL, D. C. **Estatística aplicada à pesquisa em Ciências Humanas.** São Paulo: Cengage, 2013.
- LAST, John M. **A Dictionary of Epidemiology.** 6. ed. New York: Oxford University Press, 2020.
- PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística.** São Paulo: Cengage, 2018.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & Psicologia: Métodos Quantitativos em Ciências da Saúde.** 4. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2016.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Projetos e Práticas Extensionistas II

Ementa: Atividades integradas e multidisciplinares para a formação do Psicólogo, articulando ensino e extensão. Integração com a sociedade por meio de atividades extensionistas para curricularização da extensão.

Bibliografia:

- AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde.** 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas: práticas inovadoras para o SUS.** Maceió: UNIVASF, 2018.
- CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política.** São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELI, Gisele Alves de Sá. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016.



GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático**. EdIPUCRS, 2021.

SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas**. Campinas: Alínea Editora, 2020.

QUARTA SÉRIE - 1º Semestre

Avaliação Psicológica I

Ementa: Teoria, métodos e aspectos éticos implicados na avaliação psicológica de crianças e adolescentes. Técnicas e instrumentos empregados em avaliação psicológica de crianças e adolescentes: aplicação, correção e interpretação dos resultados. Estudo de instrumentos atuais aprovados para uso profissional em crianças e adolescentes no Brasil. Elaboração de documentos resultantes da avaliação psicológica de crianças e adolescentes: laudo, parecer, relatório, atestado. O psicodiagnóstico de crianças e adolescentes como resultado de informações provenientes de variados instrumentos e fontes.

Bibliografia:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. Cartilha sobre avaliação psicológica. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <<https://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2024.

GABRIEL, Maria A. **Laudo Psicológico e outros documentos técnicos: laudos, atestados, pareceres, relatórios, declarações e prontuários**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos: 2022.

HAMMER, Emanuel F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

LINS, Manuela; MUNIZ, Monalisa; CARDOSO, Lucila. **Avaliação psicológica infantil**. São Paulo: Hogrefe, 2018.

MAALOUF, Andressa Lima; MARQUES, Natali Maia. **Guia para elaboração de documentos psicológicos: clínico, hospitalar e jurídico**. São Paulo: Manole Saúde, 2024.

MANSUR-ALVES, Marcela; MUNIZ, Monalisa; ZANINI, Daniela S.; BAPTISTA, Makilim N. **Avaliação psicológica na infância e adolescência**. Petrópolis: Vozes, 2021.

TRINCA, Walter. **Formas lúdicas de investigação em Psicologia. Procedimento de Desenhos-Estórias e Procedimento de Desenhos de Família com Estórias**. São Paulo: Vetor, 2020.

VINAY, Aubeline. **O desenho no exame psicológico da criança e do adolescente**. Petrópolis: Vozes, 2024.

YATES, Denise B.; SILVA, Mônia A.; BANDEIRA, Denise R. **Avaliação psicológica e desenvolvimento humano: casos clínicos**. 2. ed. São Paulo: Hogrefe, 2020.

Técnicas Psicoterápicas I

Ementa: Modalidades de atendimento psicoterápico: individual, casais, grupos, instituições. Técnicas Psicoterápicas no atendimento de crianças, adolescentes e adultos: Abordagem Centrada na Pessoa, Gestalt-Terapia, Psicodrama.

Bibliografia:

CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio H. (Org.). **Psicoterapias, abordagens atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.



FOSTER, Leonardo C. **Abordagem Centrada na Pessoa e Gestalt-terapia**: a postura do psicoterapeuta em diálogo com duas abordagens humanistas. São Paulo: KDP, 2024.

FUKUMITSU, Karina Okajima; FRAZÃO, Lilian Meyer. **A clínica, a relação psicoterapêutica e o manejo em gestalt-terapia**. São Paulo: Summus, 2015.

LOPES, Juliana dos Santos. **Psicoterapia com crianças**: uma abordagem humanista e relacional. Curitiba: Appris, 2022.

MIRANDA, Eunice M.; PARREIRA, Walter A. (Orgs.). **Fundamentos e aplicações da Abordagem Centrada na Pessoa e da Psicoterapia**. Belo Horizonte: Artesã, 2021

MONTEIRO, Regina F. **Técnicas fundamentais do psicodrama**. São Paulo: Ágora: 2021.

MORENO, Jacob L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 2013.

PERLS, Frederick. **Gestalt-Terapia explicada**. 11. ed. São Paulo: Summus, 1976.

ROGERS, Carl R. **Grupos de encontro**. 9. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

Relações étnico-raciais

Ementa: Raça/etnia, racismo e capitalismo. Teorias raciais e pensamento social na formação brasileira: do século XIX à contemporaneidade. Estado, raça/etnia e racismo institucional no Brasil. Grupos étnicos. Processos socioculturais de construção de identidade étnicas. Etnicidades e questões raciais. Condição de indígenas e negros na sociedade – mercado de trabalho, política, saúde, educação, protagonismo. Movimento Negro, lutas sociais e suas diferentes expressões. Políticas públicas de promoção da igualdade racial e ações afirmativas no Brasil.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ARAÚJO, Danielle Ferreira Medeiro da Silva de; SANTOS, Walkyria Chagas da Silva. Raça como elemento central da política de morte no Brasil: visitando os ensinamentos de Roberto Esposito e Achille Mbembe. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 3024-3055, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/45695>

BRASIL. Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GUIMARAES, Antônio Sergio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

NASCIMENTO, Abdias do. **O Genocídio do Negro Brasileiro**: processo de um racismo mascarado. 3.ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.

NERIS, Natália da Silva Santos. **A voz e a palavra do movimento negro na Assembleia Nacional Constituinte (1987/1988)**: um estudo das demandas por direitos. 2015. Dissertação (Mestrado em Direito) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2015.

RAIMUNDO, Valdeci José. A violência no cotidiano da juventude negra: um olhar sobre a questão. **Temporalis**, Brasília, v. 14, n. 27, p. 119-138, jan./jun. 2014.

SILVA, Tatiana Dias; GOES, Fernanda Lira (Orgs.). **Igualdade racial no Brasil**: reflexões no Ano Internacional dos Afrodescendentes. Brasília: Ipea, 2013.

Projetos e Práticas Extensionistas III

Ementa: Atividades integradas e multidisciplinares para a formação do Psicólogo, articulando ensino e extensão. Integração com a sociedade por meio de atividades extensionistas para curricularização da extensão.



Bibliografia:

- AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas: práticas inovadoras para o SUS**. Maceió: UNIVASF, 2018.
- CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELI, Gisele Alves de Sá. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2016.
- GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático**. EdIPUCRS, 2021.
- SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas**. Campinas: Alínea Editora, 2020.

Terapia Cognitivo-Comportamental

Ementa: Fundamentos históricos e filosóficos da teoria cognitivo-comportamental. Princípios, modelos cognitivos e técnicas da terapia cognitivo-comportamental. Entrevista, avaliação, diagnóstico e planejamento terapêutico. Terapia cognitivo-comportamental e transtornos mentais: modelos de tratamento.

Bibliografia:

- BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- FRIEDBERG, Robert D.; McCLURE, Jessica M. (Orgs.). **A prática clínica da terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- KNAPP, Paulo. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LEAHY, Robert L. **Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- PETERSEN, Cirse S.; WAINER, Ricardo. (Orgs.). **Terapias Cognitivo-Comportamentais para crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- WRIGHT, Jesse H.; BROWN, Gregory K.; THASE, Michael E.; BASCO, Monica Ramirez. **Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental: um guia ilustrado**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Diversificação I – para as ênfases 1/2/3

(* relação das disciplinas na sequência)

QUARTA SÉRIE - 2º Semestre

Avaliação Psicológica II



Ementa: Teoria, métodos e aspectos éticos implicados na avaliação psicológica de adultos. Técnicas e instrumentos empregados em avaliação psicológica de adultos: aplicação, correção e interpretação dos resultados. Estudo de instrumentos atuais aprovados para uso profissional em adultos no Brasil. Elaboração de documentos resultantes da avaliação psicológica de adultos: laudo, parecer, relatório, atestado. O psicodiagnóstico de adultos como resultado de informações provenientes de variados instrumentos e fontes.

Bibliografia:

- AMBIEL, Rodolfo A. M., RABELO, Ivan S., PACANARO, Sílvia V., ALVES, Gisele A. S.; LEME, Irene. F. A. S. (Orgs.). **Avaliação Psicológica:** guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BARROSO, Sabrina M., SCORSOLINI-COMIN, Fábio; NASCIMENTO, Elisabeth. **Avaliação Psicológica:** da teoria às aplicações. Petrópolis: Vozes, 2015.
- COHEM, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica:** Introdução a testes e medidas. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. Cartilha sobre avaliação psicológica. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <<https://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2024.
- CUNHA, Jurema A. **Psicodiagnóstico V.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HAMMER, Emanuel F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
- GABRIEL, Maria A. **Laudo Psicológico e outros documentos técnicos:** laudos, atestados, pareceres, relatórios, declarações e prontuários. Rio de Janeiro: Freitas Bastos: 2022.
- HUTZ, Claudio S. H.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; REMOR, Eduardo (Orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar.** Porto Alegre: Artmed, 2019.
- OCAMPO, Maria L. S.; ARZENO, María E. G.; PICCOLO, Elza G. (Orgs.). **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas.** 11. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- OLIVEIRA, Katya L.; SCHELINI, Patrícia W.; BARROSO, Sabrina M. (Orgs.). **Avaliação psicológica:** guia para a prática profissional. Petrópolis: Vozes, 2020.

Técnicas Psicoterápicas II

Ementa: Psicoterapia breve e psicoterapia a longo prazo. O enfoque psicanalítico e o início de análise. O método da associação livre. Transferência, contratransferência e resistência. O manejo técnico e transferencial das diferentes estruturas clínicas. Técnicas de psicoterapia psicanalítica com crianças e adolescentes. O fim da análise.

Bibliografia:

- CASTRO, Maria da Graça K.; STÜRMER, Anie et al. **Crianças e adolescentes em psicoterapia:** a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MANNONI, Maud. **A primeira entrevista em psicanálise.** Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- FREUD, Sigmund. **Fundamentos da clínica psicanalítica.** Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- COSTA, Gley P. et al. **A clínica psicanalítica das psicopatologias contemporâneas.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- FERREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapia breve:** abordagem sistematizada de situações de crise. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2013.
- JORGE, Mario Antonio C. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, volume 3:** a prática analítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.



KLEIN, Melanie. **Obras Reunidas de Melanie Klein, 2 volumes**: Amor, culpa e reparação (1921-45) e Inveja e gratidão e outros ensaios (1946-63). São Paulo: Ubu, 2023.

WINNICOTT, Donald. **O brincar e a realidade**. São Paulo: Ubu, 2019.

ZIMERMAN, David E. **Manual de técnica psicanalítica**: uma revisão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos Psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Relações de Gênero e Sexualidade

Ementa: Trata dos estudos no campo de gênero e sexualidade e sua influência na família e na sociedade. As relações de gênero e a construção dos papéis sociais. A prática do Psicólogo e as relações de gênero e sexualidade.

Bibliografia:

BIROLI, F. **Gênero e Desigualdades**: os limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

BORGES, L. S.; CANUTO, A. de A. A., OLIVEIRA, D. P. de.; VAZ, R. P. Abordagens de gênero e sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 33, n. 3, p. 730-745. 2013.

CEPESC. **Gênero e diversidade na escola**: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

LOURO, G. L. Gênero e sexualidades: pedagogias contemporâneas. **Pro-posições**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 17-23, maio/ago. 2008.

NOGUEIRA, C. **Um novo olhar sobre as Relações Sociais de Gênero**: feminismo e perspectivas críticas na Psicologia Social. Lisboa: Fundação Calouste de Gulbenkian, 2001.

PAIVA, V. A psicologia redescobrirá a sexualidade? **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 13, n. 4, 641-651, 2008.

SAFFIOTI, H. I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SCOTT, Joan. Gênero, uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>>. Acesso em: 02. ago. 2014.

Projetos e Práticas Extensionistas IV

Ementa: Atividades integradas e multidisciplinares para a formação do Psicólogo, articulando ensino e extensão. Integração com a sociedade por meio de atividades extensionistas para curricularização da extensão.

Bibliografia:

AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas**: práticas inovadoras para o SUS. Maceió: UNIVASF, 2018.

CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELI, Gisele Alves de Sá. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional**: um Guia Didático. EdiPUCRS, 2021.

SAWAIA, Bader. (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Sauza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica**: atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea Editora, 2020.

Diversificação II – para ênfases 1/2/3

(relação das disciplinas na sequência)

Estágio Supervisionado I (ênfases 1/2/3)

Estágio Supervisionado I (Ênfase PSICOLOGIA DA SAÚDE E PROCESSOS INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais.

Bibliografia:

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

AFONSO, Maria Lúcia M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson L. S. de. **Psicologia e políticas públicas**: práticas inovadoras para o SUS. Maceió: UNIVASF, 2018.

CABRAL, Bárbara E. B. **Prática psicológica em instituições**: clínica, saúde e educação. Curitiba: CRV, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2024.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SAWAIA, Bader. (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

ZANIANI, Ednéia J. M.; BORGES, Roselania F. **Psicologia e políticas públicas**: perspectivas e desafios para a formação e atuação. Maringá: Eduem, 2020.

Estágio Supervisionado I (Ênfase PSICOLOGIA EDUCACIONAL E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais.

Bibliografia:

GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional**: um guia didático. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2021.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; TEIXEIRA, Adrielle de Matos Borges. (Org.). **Práticas exitosas em psicologia escolar crítica**. Campinas: Alínea, 2020.



MARTÍNEZ, Albertina M. (Org). **Psicologia Escolar e Compromisso Social**. 4. ed. Campinas: Alínea. 2020.

SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

ZANIANI, Ednéia J. M.; BORGES, Roselania F. **Psicologia e políticas públicas**: perspectivas e desafios para a formação e atuação. Maringá: Eduem, 2020.

Estágio Supervisionado I (Ênfase PSICOLOGIA NA PROTEÇÃO SOCIAL E PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário.

Bibliografia:

AFONSO, Maria Lúcia M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson L. S. de. **Psicologia e políticas públicas**: práticas inovadoras para o SUS. Maceió: UNIVASF, 2018.

CABRAL, Barbara E. B. **Prática psicológica em instituições**: clínica, saúde e educação. Curitiba: CRV, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo.

Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2024.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

ZANIANI, Ednéia J. M.; BORGES, Roselania F. **Psicologia e políticas públicas**: perspectivas e desafios para a formação e atuação. Maringá: Eduem, 2020.

QUINTA SÉRIE - 1º Semestre

Orientação Trabalho de Conclusão de Curso – OTCC

Ementa: Orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso sob a orientação docente, conforme regulamento próprio aprovado pelo CEPE.

Bibliografia:

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, E. M.; LAKATOS, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2021.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. **Projeto de pesquisa – o que é? como fazer? um guia para sua elaboração**. São Paulo: Olho d'Água, 2013.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos. Ponta Grossa: UEPG, 2023

Diversificação III - ênfase 1/2/3

(relação das disciplinas na sequência)



Projetos e Práticas Extensionistas V

Ementa: Atividades integradas e multidisciplinares para a formação do Psicólogo, articulando ensino e extensão. Integração com a sociedade por meio de atividades extensionistas para curricularização da extensão.

Bibliografia:

- AFONSO, Lúcia. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson, L. S. de. **Psicologia e políticas públicas: práticas inovadoras para o SUS**. Maceió: UNIVASF, 2018.
- CAMPOS, Regina Helena F. (Org). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELI, Gisele Alves de Sá. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2016.
- GUILHERME, Alexandre Anselmo (Org.). **Psicologia Escolar e Educacional: um Guia Didático**. EdIPUCRS, 2021.
- SAWAIA, Bader. (Org). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas**. Campinas: Alínea Editora, 2020.

Estágio Supervisionado II (ênfases 1/2/3)

Estágio Supervisionado II (Ênfase PSICOLOGIA DA SAÚDE E PROCESSOS INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia da Saúde e Processos Institucionais e Organizacionais.

Bibliografia:

- AFONSO, Maria Lúcia M. (Org). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BAPTISTA, Makilim N.; DIAS, Rosana R.; BAPTISTA, Adriana S. D. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2022.
- BLEGER, José. **Temas de Psicologia: entrevista e grupos**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2024.
- DOMINGUES, Adriana Rodrigues; L'ABBATE, Solange; RUSCHE, Rosbson Jesus (Org.). **Análise institucional: perspectivas contemporâneas, teorias e experiências**. São Paulo: Hucitec, 2019.
- LOURAU, René. **Análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Neomar de (Orgs.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2022.



FERREIRA NETO, João Leite. **Psicologia, Políticas Públicas e o SUS**. 2. ed. São Paulo: Escuta, 2017.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

Estágio Supervisionado II (Ênfase PSICOLOGIA EDUCACIONAL E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia Educacional e Processos Psicossociais.

Bibliografia:

AFONSO, Maria Lúcia M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy M.; TEIXEIRA, Adrielle de Matos B.; CAVALCANTE, Lorena (Org.). **Psicologia Escolar**: Atuação profissional e a Lei 13.935/2019. Campinas, Alínea, 2023.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. (Org.). **Psicologia escolar**: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SOUZA, Beatriz de Paula Souza (Org.). **Orientação à queixa escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SOUZA, Vera Lucia Trevisan; AQUINO, Fabiola de Sousa Braz; GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Orgs.). **Psicologia escolar crítica**: atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea Editora, 2020.

Estágio Supervisionado II (Ênfase PSICOLOGIA NA PROTEÇÃO SOCIAL E PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO)

Ementa: Intervenções teórico-práticas supervisionadas em Psicologia na Proteção Social e Processos de Desenvolvimento Comunitário.

Bibliografia:

AFONSO, Maria Lúcia M. (Org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. 3. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

BARROS, José Félix V.; ARAÚJO, Liércio P. de; RIBEIRO, Marcelo S. de S. R.; MENEZES, Robson L. S. de. **Psicologia e políticas públicas**: práticas inovadoras para o SUS. Maceió: UNIVASF, 2018.

CABRAL, Barbara E. B. **Prática psicológica em instituições**: clínica, saúde e educação. Curitiba: CRV, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2024.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SAWAIA, Bader. (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

ZANIANI, Ednéia J. M.; BORGES, Roselania F. **Psicologia e políticas públicas**: perspectivas e desafios para a formação e atuação. Maringá: Eduem, 2020.

QUINTA SÉRIE - 2º Semestre

Diversificação IV - ênfase 1/2/3



(relação das disciplinas na sequência)

Disciplinas de Diversificação

Tópicos Avançados em Psicanálise e Cultura.

Ementa: A Psicanálise e os conceitos de Civilização e de Cultura. O Mal-Estar na Cultura. Psicanálise, religião e Cultura. Psicanálise e fenômenos de massa. A Cultura e o retorno do reprimido. Cultura e Sublimação. Estruturas clínicas na sociedade contemporânea.

Bibliografia:

- ASSOUN, Paul-Laurent. **Freud e as ciências sociais: psicanálise e teoria da cultura**. São Paulo: Loyola, 2012.
- BIRMAN, J. **O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.
- DUNKER, C. **Mal-estar, sofrimento e sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros**. São Paulo: Boitempo, 2015.
- FREUD, Sigmund. (1913). Totem e tabu. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 11**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 13-244.
- FREUD, Sigmund (1919). **O infamiliar**. Tradução Ernani Chaves, Pedro Heliodoro Tavares e Romero Freitas. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- FREUD, Sigmund. (1921). Psicologia das massas e análise do Eu. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. p. 137-232.
- FREUD, Sigmund. (1926). Inibição, sintoma e angústia. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas, volume 17**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p. 13-123.
- FREUD, Sigmund. (1927). O futuro de uma ilusão. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. p. 233-298.
- FREUD, Sigmund. (1930). O mal-estar na cultura. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. p. 305-410.
- MEZAN, Renato. **Freud, pensador da cultura**. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Tópicos Avançados em Análise do Comportamento

Ementa: Entrevista, instrumentos avaliativos e intervenção em análise comportamental clínica. Análise funcional e diagnóstico comportamental. O estabelecimento de objetivos terapêuticos. O processo psicoterapêutico e as habilidades do psicoterapeuta. A Clínica Analítico-Comportamental com crianças. Estudos de caso.

Bibliografia:

- BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. **Clínica Analítico-Comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FARIAS, A. K. C. R. et al. (Org.). **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FARIAS, Ana Karina C. R. de; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. (Org.). **Teoria e formulação de casos em Análise Comportamental Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- LUCENA-SANTOS, P., PINTO-GOUVEIA, J., OLIVEIRA, M. S. (Org.). **Terapias Comportamentais de Terceira Geração: guia para profissionais**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.



MARTIN, Garry; PEAR, Joseph (Org.). **Modificação de comportamento**: o que é e como fazer. 10. ed. São Paulo: Roca, 2018.

ROSSI, A.; LINARES, I; BRANDÃO L. **Terapia Analítico comportamental infantil**. São Paulo: Paradigma, 2020.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. N. A. **Psicologia Clínica comportamental**: a inserção da entrevista com adultos e crianças. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

Processos de Subjetivação e Fenômenos Clínicos na Contemporaneidade

Ementa: Mal-Estar e sofrimento psíquico na atualidade. Desejo, gozo e estruturas clínicas na ordem social contemporânea. Félix Guattari e Gilles Deleuze, contribuições conceituais: agenciamentos, dispositivos e processos de subjetivação. Práticas clínicas frente a uma subjetividade hiper estimulada.

Bibliografia:

BIRMAN, J. **O sujeito na contemporaneidade**: espaço, dor e desalento na atualidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

BIRMAN, J. **Mal-estar na atualidade**: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASSIANO, M.; FURLAN, R. O processo de subjetivação segundo a esquizoanálise. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, 373-378, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/dgLDtXKSqwS85RSQSJpRrZP/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 09 ago. 2024.

DELEUZE, Giles; GUATTARI. **O anti-Édipo**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

DUNKER, C. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**: uma psicopatologia do Brasil entre muros. São Paulo: Boitempo, 2015.

GUATTARI, Félix. **A revolução molecular**. São Paulo: Ubu, 2024.

MANSANO, R. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade. **Revista de Psicologia da UNESP**, Assis, v. 8, n. 2, 2009. Disponível em: <<https://revpsico-unesp.org/index.php/revista/article/view/78>>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SAFATLE, V.; SILVA JÚNIOR, N.; DUNKER, C. (Org.). **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

TÜRCKE, Christoph. **Sociedade excitada**: filosofia da sensação. Campinas: Editora Unicamp, 2010.

Terapia Familiar: abordagem sistêmica

Ementa: Abordagem sistêmica: fundamentos e conceitos. História da família e configurações familiares na contemporaneidade. Teorias e técnicas no âmbito da Terapia Familiar Sistêmica. O ciclo vital da família e suas demandas. A Terapia de Casais e suas possibilidades.

Bibliografia:

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família**: redes, laços e políticas públicas. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. **As mudanças no Ciclo de Vida Familiar**: uma estrutura para a Terapia Familiar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GOUVEIRA-PEREIRA, M.; MIRANDA, M. P. de. **Manual de Terapia Familiar. Teoria, Avaliação e Intervenção Sistêmica**. Lisboa: Pactor, 2021.

MINUCHIN, S.; NICHOLS, M. P.; LEE, W. **Famílias e casais**: do sintoma ao sistema. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OSÓRIO, L. C. **Como Trabalhar com Sistemas Humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed: 2013.



Psicologia, Sociedade e Processos Educativos Contemporâneos

Ementa: Psicologia, educação e emancipação. A característica e a dinâmica dos processos educativos na contemporaneidade. O impacto das tecnologias digitais e das redes sociais no desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Temáticas emergentes para a formação de professores. Pesquisa e intervenção psicológica como instrumento e meio de resistência à barbárie.

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.
- CANDAU, Vera Maria. (Org.). **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CESTARI, Luíz A. S. Individualidade e formação humana: argumentos em favor da educação como um campo próprio de saber. **Educação**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 217-224, maio./ago. 2012. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v35n02/v35n02a09.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2024.
- GALLO, Silvio. Educação: entre a subjetivação e a singularidade. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 229-244, maio/ago. 2010. DOI: <https://doi.org/10.5902/198464442073>.
- MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Org.). **Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas**. Campinas: Alínea, 2020.
- MARTINS, Lígia Márcia. **A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano**. Campinas: Autores Associados, 2017.
- MENDONÇA, Sueli G. de L.; SILVA, Vandei P. da; MILLER, Stela. (Org.). **Marx, Gramsci e Vigotski**. Araraquara: Junqueira e Marin; Marília: Cultura Acadêmica, 2009.
- VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- ZUIN, Antônio A. S.; PUCCI, Bruno; RAMOS DE OLIVEIRA, Newton. (Org.). **A educação danificada: contribuições à teoria crítica da educação**. Petrópolis: Vozes; São Carlos: Editora da UFSCar, 1998.
- ZUIN, Antônio A. S. **Indústria Cultural e Educação: o novo canto da sereia**. Campinas: Autores Associados, 1999.

Tópicos Avançados em Educação Inclusiva.

Ementa: Estudo da relação entre Psicologia e Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Desafios da atuação da(o) psicóloga(o): da Educação básica à Educação Superior.

Bibliografia:

- ANACHE, Alexandra Ayach. Avaliação psicológica na Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2018, v. 38 (núm. esp.), p. 60-73. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703000208800>>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- BARROCO, Sonia Mari Shima; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a formação e atuação do psicólogo em contexto de Educação Inclusiva. **Psicologia USP**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 111–132, 2012. DOI: [10.1590/S0103-65642012000100006](https://doi.org/10.1590/S0103-65642012000100006).
- FACCI, Marilda Gonçalves Dias Facci; ANACHE, Alexandra Ayach (Orgs.). **Psicologia e educação especial: desenvolvimento humano, formação e atuação profissional**. Curitiba: CRV, 2020.
- GONÇALVES, Arlete Marinho (Org.). **Núcleo de acessibilidade no ensino superior: práticas inclusivas com alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos**. Curitiba: CRV, 2020.



PEREIRA, Mara Dantas; SILVA, Joilson Pereira da. Psicóloga(o) Escolar na Educação Inclusiva: Contribuições e Perspectivas da Profissão no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 42, n. (spe), p. 1-15, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003263525>.

Orientação Profissional

Ementa: Orientação profissional: histórico e formação do campo. Processos educacionais, mundo do trabalho e escolha profissional. Concepções teóricas, técnicas e instrumentos. Modalidades de intervenção frente a diferentes públicos e contextos. Intervenção crítica em orientação profissional.

Bibliografia:

- BOCK, S. D. **Orientação profissional**: abordagem Sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2013.
- BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional**: a estratégia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2015.
- LEITE, M. S. S. **Orientação Profissional**. Belo Horizonte: Artesã, 2022.
- LEVENFUS, R. S. **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- LUCCHIARI, D. H. P. S. **Pensando e vivendo a orientação profissional**. 9. ed. São Paulo: Summus, 2017.
- MOURA, C. B. **Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento**. 4.ed. Campinas: Alínea, 2018.
- NEIVA, K. M. C. **Entendendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Paulus, 2002.
- NEIVA, K. M. C. **Processos de Escolha e Orientação Profissional**. São Paulo: Vetor, 2007.

Violência nas Relações Interpessoais e atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Ementa: Aspectos conceituais sobre as violências a partir das contribuições da psicologia, sociologia e antropologia. Violência, civilização e mecanismos de controle dos impulsos. Raízes sócio-históricas da violência na sociedade brasileira. Relações de gênero, classe, raça e geração e seus impactos na violência interpessoal contra segmentos vulneráveis (mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas, com deficiências, LGBTQIA+). Tipos e natureza das violências. Violência intrafamiliar. Sistemas de Garantias de Direitos para vítimas de violências. A atuação da psicologia no atendimento às vítimas de violências nas políticas públicas. A escuta especializada e depoimento especial de crianças e adolescentes em situação de violência. O trabalho da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social.

Bibliografia:

- ARENDDT, H. **Sobre a violência**. Trad. de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. (orgs). **Crianças vitimizadas**: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.
- BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual. 2 ed. Brasília, 2020.
- ELIAS, N. **O processo civilizador 1**: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 11. ed., Rio de Janeiro: Graal, 1997.



FREUD, Sigmund. (1930). O mal-estar na cultura. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura e outros escritos de cultura, sociedade, religião**. Trad. Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. p. 305-410.

JARES, X. **Educação para a Paz, sua teoria e sua prática**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MICHAUD, Y. **A Violência**. Ática, São Paulo, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Conceitos, teorias e tipologias de violência: a violência faz mal à saúde. In: NJAINE, K.; ASSIS, S. G.; CONSTANTINO, P. **Impactos da Violência na Saúde** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

SAFFIOTI, H. I. B. **O poder do macho**. São Paulo: Moderna, 1987.

Intervenção psicológica em riscos, desastres e emergências

Ementa: Aspectos conceituais de desastres, emergências, calamidades públicas e riscos socioambientais e humanos. Percepção de risco e enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais. A atuação da psicologia em estratégias multidisciplinares de prevenção de desastres e emergências. Participação nos planos de contingências e reconstrução das comunidades. Gestão e administração de serviços psicológicos durante e pós-eventos traumáticos. Avaliação dos impactos emocionais nos indivíduos, comunidades e equipes de socorro. Estratégias de intervenção psicossocial orientadas à mitigação dos danos causados por eventos adversos. Tipificação Nacional do Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências. Relação da psicologia com a política de proteção e de defesa civil.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, F. J. B. A Psicologia Social dos desastres: existe um lugar para ela no Brasil? In: TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; CODO, W. (Orgs.). **Trabalho, organizações e cultura**. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), 1997. p. 95-104.

ALBUQUERQUE, B. S.; ZACARIAS, G. M. A Psicologia como aliada à gestão de risco em desastres. **Revista Ordem Pública e Defesa Social**, v. 9, n. 1, p. 109-120, 2016. Disponível em: <<https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/113>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

ALVES, R. B.; L., M. A. C.; LEGAL, E. J. A atuação do psicólogo diante dos desastres naturais: uma revisão. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 307-315, 2012.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Gestão de riscos e de desastres: Contribuições da Psicologia. Curso à distância/Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Florianópolis: CEPED, 2010, 156 p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Portaria nº 90, de 3 de setembro de 2013, do Ministério do Desenvolvimento Social que regulamenta o Serviço de Proteção em Situação de Emergências e Calamidades Públicas. Brasília, 2013. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/calamidade-publica>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia de emergências e desastres na América Latina: promoção de direitos e construção de estratégias de atuação. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota técnica sobre atuação da psicologia na gestão integral de riscos e de desastres, relacionadas com a política de proteção e defesa civil. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2016. Disponível em: <<https://crppr.org.br/cfp-divulga-nota-tecnica-sobre-atuacao-da-psicologia-na-gestao-integral-de-riscos-e-de-desastres/>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;



Tipifica o Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências.

Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/calamidade-publica>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

MATTEDI, Marcos Antônio. A abordagem psicológica da problemática dos desastres: um desafio cognitivo e profissional para a psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 28, n. 1. p. 161-173, mar. 2008.

RIBEIRO, M. P.; FREITAS, J. de L. Atuação do Psicólogo na Gestão Integral de Riscos e Desastres: uma revisão sistemática da literatura. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 13, n. 2, p. 1-20, 2020.

VALENCIO, Norma. **Para além do “dia do desastre”**: o caso brasileiro. Curitiba: Appris, 2012

Direitos Humanos e Diversidade na Sociedade Contemporânea

Ementa: Direitos humanos em uma perspectiva crítica. Processos culturais reguladores e emancipatórios na concretização dos direitos humanos. Estratégias efetivas para a garantia da dignidade de grupos socialmente excluídos (negros, indígenas, pessoas com deficiência, idosos, institucionalizadas, LGBTQIA+, migrantes, mulheres, crianças). A atuação da psicologia nos Sistemas de garantias dos direitos humanos de grupos vulneráveis. Promoção e inclusão das diversidades de existência através das políticas públicas. Normativas internacionais e nacionais.

Bibliografia:

BARROCO, M. L. da S. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 143, p. 12–21, jan. 2022.

CARBALLIDO, M. E. G. Derechos humanos y procesos culturales. Aportes a partir del pensamiento de Joaquín Herrera Flores. **Revista Juris Poiesis**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 24, p. 22-40, dez. 2017. Disponível em: <<https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/jurispoiesis/articloe/view/4467/2052>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

COIMBRA, C. M. B. Psicologia, direitos humanos e neoliberalismo. **Revista Psicologia Política**, v. 1, n. 1, p. 139-148, jan./jun. 2001.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FLORES, J. H. **El proceso cultural**: materiales para la creatividad humana. Sevilla: Aconcagua, 2005.

FLORES, J. H. **De habitaciones propias y otros espacios negados**: uma teoria crítica de las opresiones patriarcales. Bilbao: Universidad de Deusto. 2005.

FLORES, J. H. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Boiteux. 2009. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253519/mod_resource/content/1/Joaquin%20Herrera%20Flores%20-%20A%20reinven%C3%A7%C3%A3o%20dos%20direitos%20humanos.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2024.

GESSER, M. Políticas públicas e direitos humanos: desafios à atuação do Psicólogo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 33. (num. esp.), p. 66-77, 2013.

OLIVEIRA, G. **Dignidade e direitos humanos**. Curitiba: Editora da UFPR: 2003.

Comunicação organizacional e planejamento

Ementa: Contribuição dos estudos em comunicação para a psicologia social. Modelos do processo de comunicação. Estratégia de comunicação em instituições. Assessoria de imprensa e comunicação organizacional. Formas de comunicação interna e externa nas instituições. Comunicação pública, integrada e variações. Ações e técnicas de assessoria



de mídia. Planejamento estratégico e treinamentos de mídia. Monitoramento de mídia. Formatações e produtos de mídia organizacional. Demandas de informação de empresas e instituições.

Bibliografia:

- BARBERO, Heródoto. **Crise e comunicação corporativa**. São Paulo: Globo, 2010.
- CONCEIÇÃO, Maria Flor Oliveira. **História da psicologia social e da comunicação de massa: leituras a partir de uma historiografia crítica**. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – PUC-SP, São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16917>>. Acesso em: 02 ago. 2024.
- DEFLEUR, M. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- DUARTE, Jorge. (Org). **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Atlas, 2012.
- KUNSCH, M. **Planejamento e Relações Públicas na comunicação integrada**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2003.
- LE BON, G. **Psicologia das multidões**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.
- RIVOIRE, E. B. **A contribuição da psicologia social para teoria e a prática da atividade de relações públicas**. Porto Alegre: PUCRS, 2006. Disponível em: <<https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2260/1/000345779-Texto%2bCompleto-0.pdf>> Acesso em: 02 ago. 2024.
- TARDE, G. **A opinião e as massas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- TORQUATO, G. **Comunicação nas organizações: empresas privadas, instituições e setor público**. São Paulo: Summus, 2014.
- TORQUATO, G. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Trabalho Docente e Saúde Mental

Ementa: Trabalho docente, saúde mental e instituições de ensino. Desvalorização da atividade docente e esvaziamento do trabalho do professor: implicações no psiquismo e na qualidade de vida dos profissionais da educação. Manifestações do sofrimento psíquico entre professores e entre estudantes. Estresse e Síndrome de *Burnout* no campo educacional. Promoção da saúde mental no contexto escolar: grupos operativos, vínculos e resiliência.

Bibliografia:

- CARLOTTO, M. S; A Síndrome de Burnout e o trabalho docente. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v.7, n.1, p.21-29, jan./jun. 2002.
- CODO, W.; JACQUES, M. G. (Org.). **Saúde mental & trabalho: leituras**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- GASPARINI, S. M; BARRETO, S. M; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre a sua saúde. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005.
- SANTOS, M. A. S. et al. Grupo operativo com professores do ensino fundamental: integrando o pensar, o sentir e o agir. **Revista da SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 39-50, 2016.

Neuropsicologia

Ementa: O campo da neuropsicologia. Os processos psicológicos básicos. Desenvolvimento do sistema nervoso, neuroplasticidade e aprendizagem. Avaliação neuropsicológica de crianças e adultos. Neuropsicologia como campo de atuação do(a) psicólogo.



Bibliografia:

- BEAR, M. F.; CONNORSK, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; Camargo, C. H. P.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência cognitiva**: a biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- HAMDAN, A. C.; PEREIRA, A. P. A.; RIECHI, T. I. J. S. Avaliação e reabilitação neuropsicológica: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais. **Interação em Psicologia**, Curitiba, 15 (n. esp.), p. 47-58, 2011.
- LENT, R. **Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais em Neurociência**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.
- MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; MATTOS, P.; ABREU, N. **Avaliação neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- PERES, C.; SCHLINDWEIN-ZANINI, R. **Neuropsicologia em ação**: entendendo a prática. Rio de Janeiro: Wak, 2016.
- RELVAS, M. P. **Neurociências e transtornos de aprendizagem**: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

Psicologia Jurídica

Ementa: Psicologia Jurídica: histórico, formação do campo e aspectos éticos. Psicopatologias e inimputabilidade. Atuação do(a) profissional de Psicologia nos processos judiciais: garantia de direitos, perícia psicológica (laudos e pareceres) e justiça restaurativa. A infância, a juventude e o idoso no âmbito da Psicologia Jurídica. Mediação de conflitos.

Bibliografia:

- GONÇALVES, H. S.; BRANDÃO, E. P. (Org.). **Psicologia Jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: NAU, 2008.
- HUSS, M. T. **Psicologia Forense**: pesquisa, prática clínica e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MAALOUF, A.L.; MARQUES, N. M. **Guia para elaboração de documentos psicológicos**: clínico, hospitalar e jurídico. Barueri: Manole Saúde, 2024.
- RIGONATTI, S. P. ANDRADE, M. L. C. de. **Psiquiatria forense e cultura**. São Paulo: Vetor, 2009.
- ROVINSKI, S. L. **Fundamentos da perícia psicológica forense**. São Paulo: Vetor, 2004.
- SILVA, D. M. P. **Psicologia jurídica no Processo Civil Brasileiro**: a interface da psicologia com direito nas questões de família e infância. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- SILVA, A. R.I. da. **Da inimputabilidade penal**: em face do atual desenvolvimento da psicopatologia e da antropologia. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
- SOARES, L.C.E.; MOREIRA, L. E. **Psicologia social na trama do(s) direito(s) e da justiça**. Florianópolis: Abrapso Editora, 2020. Disponível em: <<https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Psicologia-Social-nas-tramas-dos-direitos.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2024.
- SOUSA, E.L.A. de; ZUGE, M. B. A. Direito à palavra: interrogações acerca da proposta da justiça restaurativa. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, n. 31, v. 4, p. 826-839, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/k9bTgYdVT6GFHQGpm5rBKBL/>>. Acesso em: 09 ago. 2024.



TABORDA, José G. V.; CHALUB, M.; ABDALLA FILHO, E. **Psiquiatria Forense**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Psicologia do Esporte

Ementa: Psicologia do esporte: histórico e formação do campo. O impacto do exercício físico na saúde mental. Motivação e prática esportiva. Preparação mental e traços de personalidade em atletas de alto rendimento. Impactos psicológicos da atividade física e da prática esportiva na infância. Psicologia do Esporte e compromisso social.

Bibliografia:

- BARRETO, J. A. **Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento**: teoria e técnicas. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- CONDE, Erick et al (Org.). **Psicologia do Esporte e do Exercício**: Modelos Teóricos, Pesquisa e Intervenção. Pasavento, 2019.
- COZAC, j. R. L. **Psicologia do esporte**: clínica, alta performance e atividade física. São Paulo: Annablume, 2004.
- GOULD, D.; WEINBERG, R. S. **Fundamentos de Psicologia do Esporte e Exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- RUBIO, Katia. Ética e Compromisso Social na Psicologia do Esporte. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 304-315, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/g8bHgYV7jthLpGxXRQLfZ3L/>>. Acesso em: 09 ago. 2024.
- SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte**: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.

Toxicologia e Comportamento

Ementa: Introdução, fundamentos e princípios básicos da toxicologia. Compreensão das fases da intoxicação: exposição, toxicocinética, toxico dinâmica e clínica. Estudo da toxicologia social e caracterização das drogas de abuso. Conhecimento dos principais agentes envolvidos na área divididos em estimulantes, depressores, perturbadores do sistema nervoso central e também as novas substâncias psicoativas. Entendimento da neurobiologia do vício com ênfase nos mecanismos de tolerância, dependência e síndrome de abstinência.

Bibliografia:

- ELISABETSKY, Elaine. **Descomplicando a psicofarmacologia**. São Paulo: Blucher, 2021.
- LIMA, D. R. **Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.
- OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira (Orgs.). **Fundamentos de toxicologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.
- SEIBEL, Sérgio Dario. **Dependência de drogas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- STINE, Karen E.; BROWN, Thomas M. **Principles of Toxicology**. 2. ed. Boca Raton: Taylor & Francis Group, 2006.

Empreendedorismo e atuação profissional

Ementa: Organização e formas de atuação no mercado de trabalho empresarial. A estruturação organizacional da atuação profissional. O marketing do trabalho e a ética. A organização e planejamento físico, humano e financeiro do profissional. O entorno jurídico de atuação e órgãos reguladores e institucionais.

Bibliografia:

- GRACIOSO, F. **Propaganda: engorda e faz crescer a pequena empresa**. São Paulo: Grupo GEN, 2002.



MAGALHÃES, G. **Direito Empresarial Facilitado**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022.
PADOVEZE, C. L. **Introdução à Contabilidade**: com abordagem para não-contadores. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.
SALIM, C. **Introdução ao Empreendedorismo**. São Paulo: Grupo GEN, 2009.
SALIM, C. **Implantando Uma Empresa**. São Paulo: Grupo GEN, 2010.

Relações Profissionais Interdisciplinares, Intersetorial e em rede

Ementa: Conceitos de interdisciplinaridade, intersectorialidade e rede. Classificação e tipos de Rede. Rede de movimentos sociais. Redes setoriais e intersectoriais. Requisitos para o trabalho intersectorial e em rede. Rede como estratégia operacional de políticas públicas. Metodologias de trabalho em rede.

Bibliografia:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
COMERLATTO, D. Gestão de políticas públicas e intersectorialidade: diálogo e construções essenciais para os conselhos municipais. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 265-271, jul./dez. 2007.
D'ÁVILA NETO, M. I. A porta, a ponte e a rede. Reflexões para pensar (o conceito de) rede e (o conceito de) comunidade. **Série Documenta EICOS**, Rio de Janeiro, n. 12/13, p. 13-25, 2001.
FLEURY, S. Redes de políticas: novos desafios para a gestão pública. **Revista Administração em Diálogo**, São Paulo, n. 7, p. 77-89, 2005.
INOJOZA, R. M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade. **Cadernos FUNDAP**, São Paulo, n. 22, p. 102-110, 2001.
JUNQUEIRA, L. A. P. A gestão intersectorial das políticas sociais e o terceiro setor. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.13, n.1, p. 25-36, jan./abr. 2004.
MARQUES, E. (Org.). **Redes sociais no Brasil**: sociabilidade, organizações civis e políticas públicas. Belo Horizonte: Fino Trato, 2012.
MARQUES, E. C. **Estado e redes sociais**: permeabilidade e coesão nas políticas. urbanas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: REVAN; São Paulo: FAPESP, 2000.
MALMEGRIN, M. L. **Redes públicas de cooperação local**. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES, 2010.
MIGHELETO, D. C. R. **Organizações em Rede**. 2001. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2001.
PEREIRA, K. Y. L.; TEIXEIRA, S. M. **Redes e intersectorialidade nas políticas sociais**: reflexões sobre sua concepção na política de Assistência Social. **Revista Textos e Contextos**, Porto Alegre, v. 12 n. 1. p. 114-127, jan-jun. 2013.

Indivíduo e Meio Ambiente

Ementa: A relação entre meio ambiente, subjetividades e interações sociais. Espaços, lugares, territórios, identidades e desenraizamento. Racionalidade urbano-industrial, modelo de desenvolvimento e seu impacto na qualidade de vida e nas relações do indivíduo com o meio ambiente. Mudanças climáticas e seus impactos na vida em sociedade. Gestão socioambiental pública e privada dos recursos naturais na perspectiva de sustentabilidade. Psicologia Ambiental: conceitos, autores e áreas de intervenção. Desenvolvimento da psicologia ambiental no Brasil.

Bibliografia:

CAVALCANTE, S., GLEICE, A. (Orgs). **Temas básicos em Psicologia ambiental**. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2011.
EVANS, G. A importância do ambiente físico. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 16, n. 1/2, p. 47-52. 2005.



ELALI, G. A. Psicologia e Arquitetura: em busca do lócus interdisciplinar. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 2, n. 2, p. 349-362, 1997.

GÜNTHER, H. Questões socioambientais, urbanas e qualidade de vida: refazendo as geografias das cidades. In: JARDIM, A. P. P.; NASCIMENTO, A. S.; ANACHE, A. A.; MONTEIRO, C. A. S.; MORETZSOHN, R. F.; SOARES JUNIOR, R. C. (Orgs.). **Psicologia e mobilidade: o espaço público como direito de todos**. São Paulo: Conselho Federal de Psicologia, 2010. p. 151-159.

GÜNTHER, H.; GUZZO, Raquel Souza Lobo; PINHEIRO, José Q. **Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem e o meio ambiente**. Campinas: Átomo & Alínea, 2004.

GRESSLER, S. C.; GÜNTHER, I. A. Ambientes restauradores: definição, histórico, abordagens e pesquisas. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 18, n. 3, p. 487-495. 2013.

RIVLIN, L. G. Olhando o passado e o futuro: revendo pressupostos sobre as inter-relações pessoa-ambiente. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 8, n. 2, p. 215-220, 2003.

SIMMEL, G.; VELHO, O. G.; PARK, R. (Orgs.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.

TRIERWEILER, M.; SILVA, N. **O psicólogo nas ações de qualidade de vida**. São Paulo: Juruá, 2010.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Ementa: TEORIA: (26h) Artefatos culturais surdos. O processo histórico da comunidade surda no mundo. Os parâmetros fonológicos principais da Libras (CM.; P.A.; M.). Legislação. PRÁTICA: (25h) Expressões corporofaciais e campos semânticos: Alfabeto datilológico; Números; Identificação Pessoal; Saudações e Gentilezas; Formas; Cores; Verbos; Estabelecimentos; Profissões.

Bibliografia:

CAPOVILLA, F. C. et al. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos**. v. I e II. São Paulo: USP, 2017.

FACUNDO, J. J.; VITALINO, C. R. **A disciplina de Libras na formação de professores**. Curitiba: CRV, 2019.

LADD, P. **Comprendiendo la cultura sorda: em busca de la Sordedad**. Chile: Concepción, 2011.

LADD, P. **Em busca da Surdidade 1: colonização dos Surdos**. Portugal: Surd'Universo, 2013.

QUADROS, R. M. de. (Org.). **Gramática da Libras**. V-book. Petrópolis: Arara Azul, 2022. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/produtos/detalhes/126>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

QUADROS, R. M. de. **Libras**. 1 e. São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, R. M. de; FINGER, I. **Teorias de aquisição da Linguagem**. Florianópolis: UFSC, 2017. 3 e.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

Psicologia e Educação Social

Ementa: Epistemologia e práticas da Educação Social e Educação Popular de Paulo Freire na América Latina e no Brasil. Interface Psicologia e Educação Social nas Políticas de Assistência Social. O trabalho interdisciplinar entre Psicólogos e Educadores Sociais nos espaços escolares e não escolares.

Bibliografia:



CARO, Sueli Maria Pessagno; GUZZO, Raquel de Souza Lobo. **Educação Social e Psicologia**. Campinas: Alínea, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à Prática Educativa**, São Paulo, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos Alberto. **Educação Popular: utopia latino-americana**. Brasília: Ibama, 2003.

HILLESHEIM, Betina; LASTA, Letícia Lorenzoni. A Política de Assistência Social e a Educacionalização do Social. **Revista Polis e Psique**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 28-51. DOI: <https://doi.org/10.22456/2238-152X.85814>.

PEREZ SERRANO, Glória. **Pedagogia social - Educación social: construcción científica e intervención práctica**. Madrid: Narcea, 2004.

Sociologia

Ementa: Constituição da Sociologia como Ciência. A organização da sociedade capitalista: a divisão social do trabalho; o Estado democrático de direito burguês; alienação e ideologia. Formação e organização da sociedade brasileira. Trabalho e trabalhadores no Brasil contemporâneo. Precarização do trabalho e adoecimento.

Bibliografia:

ALVES, G. **Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

COHN, G. (Org.) **Max Weber; Sociologia**. São Paulo: Ática, 1979.

FERNANDES, F. **Elementos de Sociologia teórica**. São Paulo: Nacional; Edusp, 1970.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.) **Sociologia e sociedade**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

GOUNET, T. **Fordismo e toyotismo: na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1989.

IANNI, O. (Org.) **Karl Marx**. São Paulo: Ática, 1979.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

RODRIGUES, J. A. (Org.) **Emile Durkheim; Sociologia**. São Paulo: Ática, 1979.

8. FLUXOGRAMA

ANEXO I

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Corpo Docente

SÉRIE	CURRÍCULO VIGENTE		NOVO CURRÍCULO	
	EFETIVOS	COLABORADORES	EFETIVOS	COLABORADORES
1				40 h
2				100 h
3				160 h
4/1			40 h	220 h
4/2			40 h	220 h



5		120 h	280 h
---	--	-------	-------

Carga horária de professor T40

9.1.1 Classe

EFETIVOS	
CLASSE	NÚMERO DE PROFESSORES
Titular	
Associado	
Adjunto	3
Assistente	
Auxiliar	
TOTAL	3

9.1.2 Titulação

TITULAÇÃO	PROFESSORES EFETIVOS	PROFESSORES COLABORADORES
Graduado		
Especialista		1
Mestre		5
Doutor	3	1
TOTAL	3	7

9.1.3 Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE PROFESSORES
Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE)	3
Tempo Integral (40 horas)	7
Tempo Parcial (20 horas)	
TOTAL	10

10. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais, inicialmente serão levantados aqueles que já estão disponíveis para a implantação e desenvolvimento do curso, buscando as sinergias entre os cursos, otimizando os usos de materiais, equipamentos e instalações físicas pelo compartilhamento destes, e a medida das necessidades serão adquiridos com recursos próprios da UEPG.

10.1 Materiais e Equipamentos

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
3	Teste de Apercepção Temática (TAT)			
3	Teste de Apercepção Temática para Crianças (CAT-A)			
3	Desenho da Figura Humana (DFH)			
3	House Tree Person HTP - (Novo)			
3	Teste de Pfister (Pirâmides Coloridas)			
3	Inventário Fatorial de Personalidade II (IFP-II)			
3	Bateria Fatorial de Personalidade (BFP)			
3	Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado (NEO-PI-R)			



3	Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI)			
3	Teste Paleográfico			
3	Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo - Forma Individual (Z-SC)			
3	Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS)			
3	Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC)			
3	Teste Gestáltico Visomotor de Bender (B-SPG-Rev)			
3	Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (CPM-RAVEN)			
3	Teste de Atenção Concentrada (AC)			
3	Teste de Trilhas Coloridas (TTC)			
3	Inventário de Depressão de Beck (BDI)			
3	Inventário de Ansiedade de Beck (BAI)			
3	Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST)			
3	Escola de Maturidade Mental Colúmbia – Ed. Bras. Revisada (CMMS 3)			
3	Software - Cyber Rat - chave de acesso semestral			
3	Conjunto de Brinquedos estruturados (Ludoterapia) com Bonecos, animais de brinquedo, brinquedos de construção, kits de faz de conta, carrinhos, trens e aviões. (observar idades/etnias/profissão e sexo)			
3	Conjunto de brinquedos não estruturados para ludoterapia, com massinha de modelar, argila, materiais de desenho e pintura, areia e caixa de areia (sandplay), tecidos e materiais de costura			
3	Conjunto de Jogos com: jogos de tabuleiros simples, cartas e dominós, quebra cabeças e jogos cooperativos			
3	Conjuntos de fantoches e marionetes com: fantoches de mão ou dedo, marionetes de fios, teatro de fantoches (cenário e palco)			
3	Conjunto de materiais para construção de cenários com: Miniaturas de móveis e casas de bonecas, pequenos acessórios como árvores, pontes, estradas.			

Obs.: aquisições com recursos próprios à medida das necessidades.

10.2 Laboratórios, Salas de Aula e Salas Especiais

Ano	Descrição	Atual	Previsão	Custo estimado
4	Centro de Psicologia Aplicada - (6 salas + recepção + sala de reunião + sala de testes)	Adequação de espaços existentes		
1	Sala de aula p/ 40 alunos	Existente		
2	Sala de aula p/ 40 alunos	Existente		
3	Sala de aula p/ 40 alunos	Existente		
4	Sala de aula p/ 40 alunos	Existente		
5	Sala de aula p/ 40 alunos	Existente		



1	Laboratório	Existente		
---	-------------	-----------	--	--

Obs.: aquisições com recursos próprios à medida das necessidades.

10.3 Biblioteca

A UEPG dispõe de várias bibliotecas, acervo esse colocado à disposição de todos os cursos, sendo difícil caracterizar livros e periódicos como correspondentes a um curso específico, como o caso da Psicologia, dada a sua interdisciplinaridade e multiplicidade de enfoques. O acervo mais associado ao que se entende como parte tecnológica da área está situado na Biblioteca Central – BICEN. Nesta biblioteca, há grande variedade de livros adequados para a área de Ciências Sociais e Ciências Humanas, bem como outras áreas que irão colaborar com parte da demanda do curso. Na Biblioteca do Campus Uvaranas, existe uma grande variedade de livros da área da saúde como também das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A Biblioteca possui também acesso à base de dados da Plataforma Pearson e Plataforma Minha Biblioteca, as quais são plataformas digitais de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, formada por editoras acadêmicas e selos editoriais, dos quais contemplam as disciplinas básicas e específicas viabilizando o funcionamento do curso.

11. ACESSIBILIDADE

O curso será ofertado no Bloco D, onde todos os andares possuem acesso por elevador. Há rampas nos corredores para pequenos degraus e banheiros adaptados.

A partir da existência de demandas específicas busca-se junto à administração da Universidade, através da PRAE soluções para viabilizar condições e/ou equipamentos necessários.

Há também a possibilidade de bolsas de tutoria para estudantes acompanharem outros estudantes que necessitem.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Enfatizamos que os processos de seleção como vestibular, PSS ou outra categoria, bem como no momento da matrícula, os estudantes devem ter acesso a seguinte informação: Atividades obrigatórias de estágio curricular supervisionado; extensão universitária curricular, atividades de disciplinas flexibilizadas, supervisões e orientações podem ser realizadas em horário diverso ao turno de oferta do curso.

A presente proposta de projeto de curso é semestralizada, tendo somente as disciplinas de OTCC e estágio supervisionado II de forma anual. Em havendo aprovação em tempo hábil, pretende-se abertura de processo seletivo (regular ou especial) para início no turno noturno desta proposta para o ano letivo de 2025. Considerando que já estão encaminhadas as condições mínimas para funcionamento do curso, sendo em relação às salas de aulas para os anos iniciais.

13. ANEXOS

- Fluxograma do Curso – Anexo I
- Declaração de aceite dos Departamentos para cada disciplina da nova matriz curricular. ANEXO II.
- Extrato de Ata de cada Departamento aprovando a oferta de disciplina(s).
- Extrato da Ata do Colegiado Setorial aprovando o novo Projeto.

Ponta Grossa, 21 de agosto de 2024

COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA
Portarias R Nº 2024.249 e Nº 2024.304



FLUXOGRAMA DO CURSO DE PSICOLOGIA

1ª Série		Filosofia		Antropologia Cultural		Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia		Teorias e Sistemas em Psicologia I		Embriologia e Genética		Neuroanatomia		Sociologia Aplicada à Psicologia		
731	22 21	51	3	EaD	51	3	51	3	51	3	68	4	51	3	51	3

Psicologia do desenvolvimento Humano I		Psicologia Histórico Cultural		Fundamentos da Psicanálise		Organizações e Saúde Mental no Trabalho I		Metodologia da Pesquisa		Políticas Públicas e Direitos Humanos		Estado e Sociedade		
51	3	51	3	51	3	51	3	EaD	51	3	51	3	51	3

2ª Série		Psicologia do desenvolvimento Humano II		Teorias e sistemas em Psicologia II		Teoria Psicanalítica		Atividade, consciência e personalidade		Saúde Coletiva		Organizações e Saúde Mental no Trabalho II		Fisiologia Aplicada a Psicologia		
748	23 21	51	3	51	3	51	3	51	3	EaD	51	3	51	3	51	3

Psicologia do desenvolvimento Humano III		Psicofarmacologia		Psicologia Social e Comunitária		Ética e Psicologia e profissão		Estágio Básico I (comunitário)		Política Pública de Proteção Social Assistência Social		Projetos e Práticas Extensionistas I			
51	3	51	3	68	4	EaD	51	3	51	3	51	3	0	68	2 2

3ª Série		Psicologia escolar e processos de aprendizagem		Processos Grupais		Educação Inclusiva		Psicopatologia I		Formação das Funções Psíquicas		Estágio Básico II (escolar)		Projetos e Práticas Extensionistas II	
765	24 21	68	4	51	3	51	3	68	4	51	3	51	3	68	4

Psicologia e atenção à saúde		Psicologia hospitalar		Análise de comportamento		Psicopatologia II		Planejamento e Gestão		Estágio Básico III (saúde)		Epidemiologia e Bioestatística		
51	3	51	3	51	3	51	3	EaD	51	3	51	3	51	3

4ª Série		Avaliação Psicológica I		Técnicas Psicoterápicas I		Relações étnico-raciais		Projetos e Práticas Extensionistas III		Terapia cognitivo-comportamental		Diversificação I (ênfase 1/2/3)	
856	28 23	68	4	68	4	51	3	68	4	51	3	51	3

Avaliação Psicológica II		Técnicas Psicoterápicas II		Relações de gênero e Sexualidade		Projetos e Práticas Extensionistas IV		Diversificação II (ênfase 1/2/3)		Estágio Supervisionado I (ênfase 1/2/3)		
51	3	51	3	EaD	51	3	68	4	51	3	227	7 7

5ª Série		Orientação de Trabalho de conclusão do curso		Diversificação III (ênfase 1/2/3)		Projetos e Práticas Extensionistas V		Estágio Supervisionado II (ênfase 1/2/3)		
658	17 21	34	1 1	EaD	51	3	68	4	454	13 13

Diversificação IV (ênfase 1/2/3)		
EaD	51	3

Disciplinas de Formação Básica	Disciplinas de Formação Específica Profissional	Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento	Atividades Acadêmico-Científico - Culturais (Atividades complementares)	Estágio Curricular	TOTAL	Disciplinas EaD
884	1496	204	200	834	3618	204

Extensão como componente curricular	TOTAL	Nome da disciplina		___ª Série	
402	4020	COD	CH	CH-1ºS CH-2ºS	CH CH-1ºS CH-2ºS

Em vigor a partir do ano letivo de 2025 (Resolução UNIV 2024.14)